A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES



UMA HISTÓRIA PARA REESCREVER

OS REDS JÁ FORAM AZUIS
OS GOLOS DE MAREGA, AS ASSISTÊNCIAS DE CORONA E OS QUILÓMETROS DE HERRERA

TRÊS VITÓRIAS QUE SABEM A POUCO
O CAMINHO ATÉ AOS QUARTOS

DOS 0 AOS 100 EM 7 MESES
A TRISTE TARDE DE CALABOTE FEZ 60 ANOS

OPINIÃO: PAULO BALDAIA
BASQUETEBOL VOLTOU A ERGUER A TAÇA

Mensal | 3€ | Ano 33
N.º 388
MARÇO 2019


new balance
UN
X O X X X X X X X X X
KINETIC STITCH
new balance


TEKELA
#UNTOUCHABLE
new balance


RESPECT
altice



CONTEÚDOS

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Futebol Clube do Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

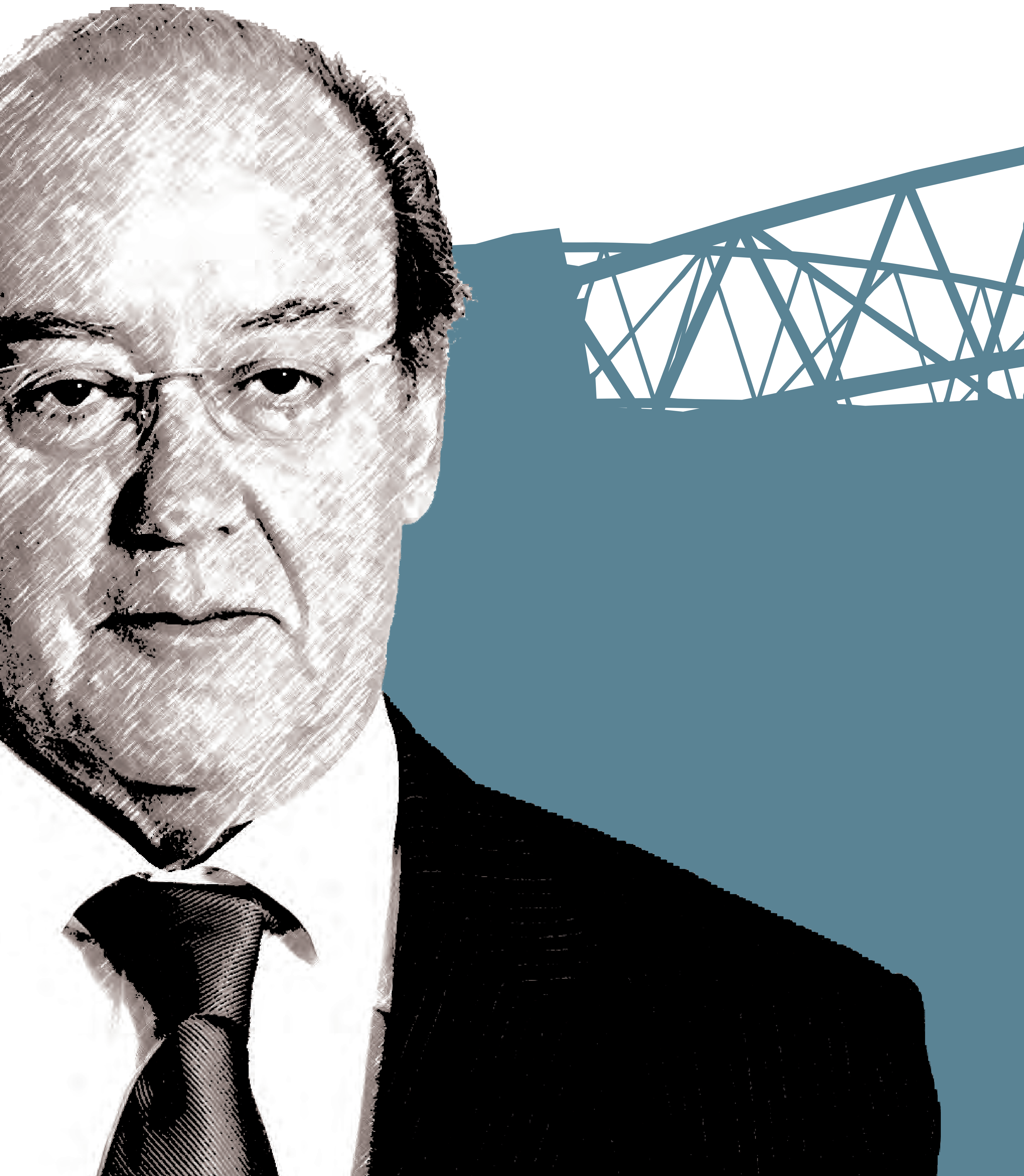
Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

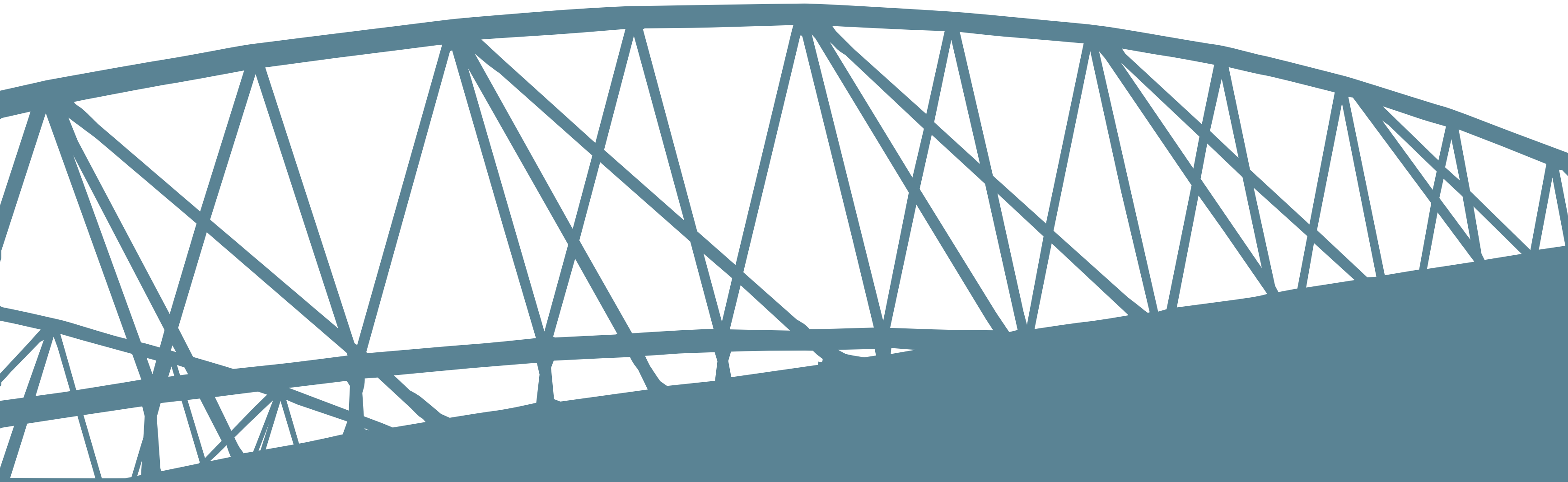
Loja do Associado do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977





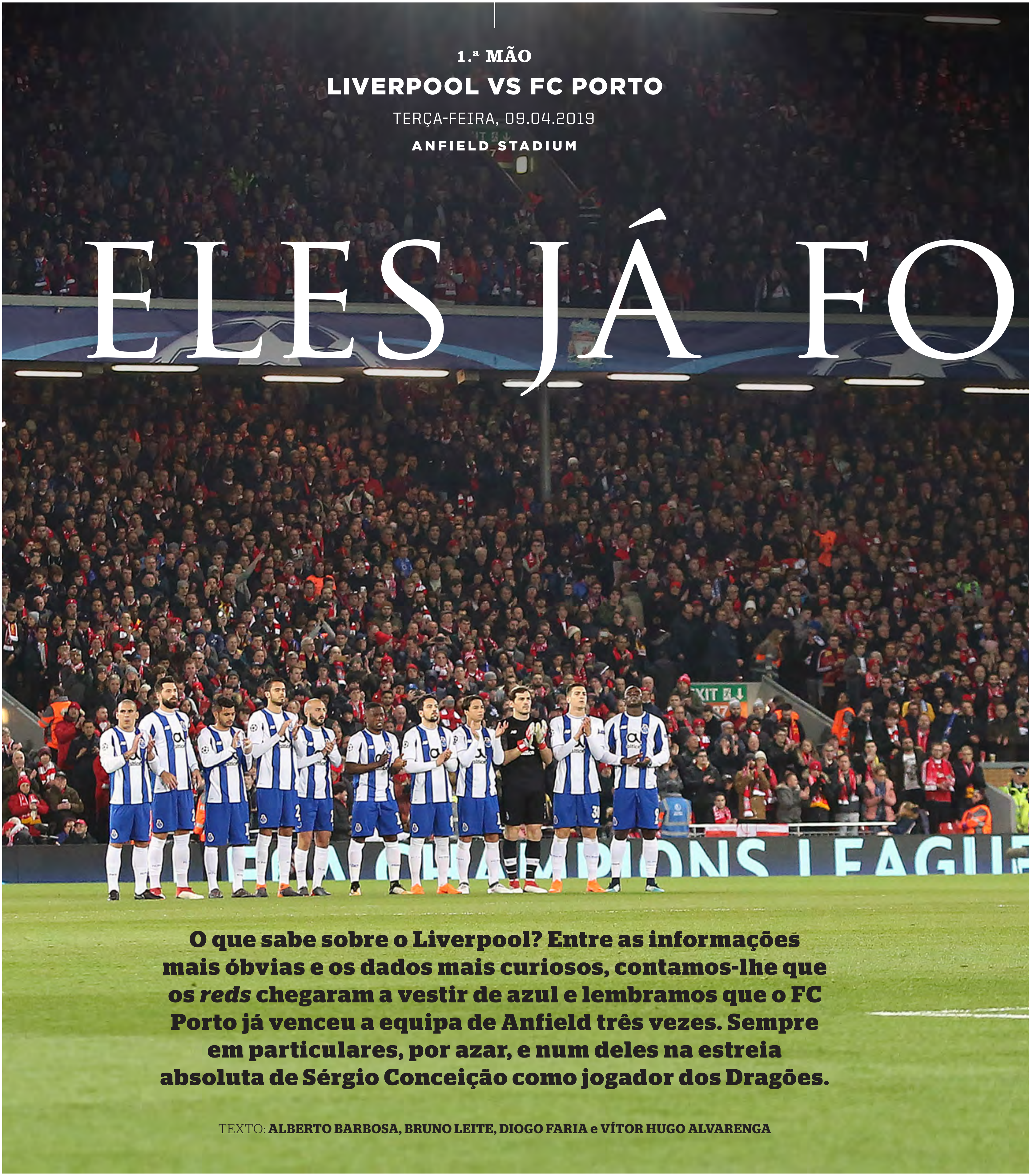
TRADIÇÕES QUE TÊM DE ACABAR

Este mês cumpriram-se 60 anos do nosso título de Torres Vedras, o célebre campeonato do Calabote e que esta edição recorda, uma conquista que ainda hoje é um exemplo dos obstáculos que o FC Porto tem de enfrentar, muitas vezes muito mais difíceis de ultrapassar do que o valor dos nossos adversários. Seis décadas depois não podemos dizer que as artimanhas sejam uma recordação longínqua, porque infelizmente os últimos anos mostraram como há quem persista em jogar por fora. Estive no célebre jogo de Torres Vedras, celebrei com entusiasmo o título nacional e continuo a estar em todos os jogos do FC Porto a testemunhar o esforço e empenho de todos os nossos jogadores. Faltam dois meses para terminar a época e vamos lutar nesta reta final para atingir os nossos objetivos, com o desejo de que os jogos sejam apenas decididos pelos intervenientes diretos.

Se há competições em que o FC Porto se afirma como o clube português mais importante são as provas internacionais. É com orgulho que vamos defrontar o Liverpool nos quartos de final da Liga dos Campeões, sabemos que não será fácil, mas também sabemos que vamos jogar com o objetivo de defender o prestígio do nosso clube e do futebol português. E a pensar no apuramento para as meias-finais, claro.

A terminar uma palavra para as nossas modalidades. O basquetebol está de parabéns pela conquista da Taça de Portugal, o andebol e o hóquei estão de parabéns pelas carreiras europeias, contribuindo para a afirmação do FC Porto como grande potência desportiva europeia. Também nestas três modalidades chegou a altura das grandes decisões e certamente até ao final da temporada teremos motivos para sorrir.

Jorge Nuno Pinto da Costa



1.ª MÃO

LIVERPOOL VS FC PORTO

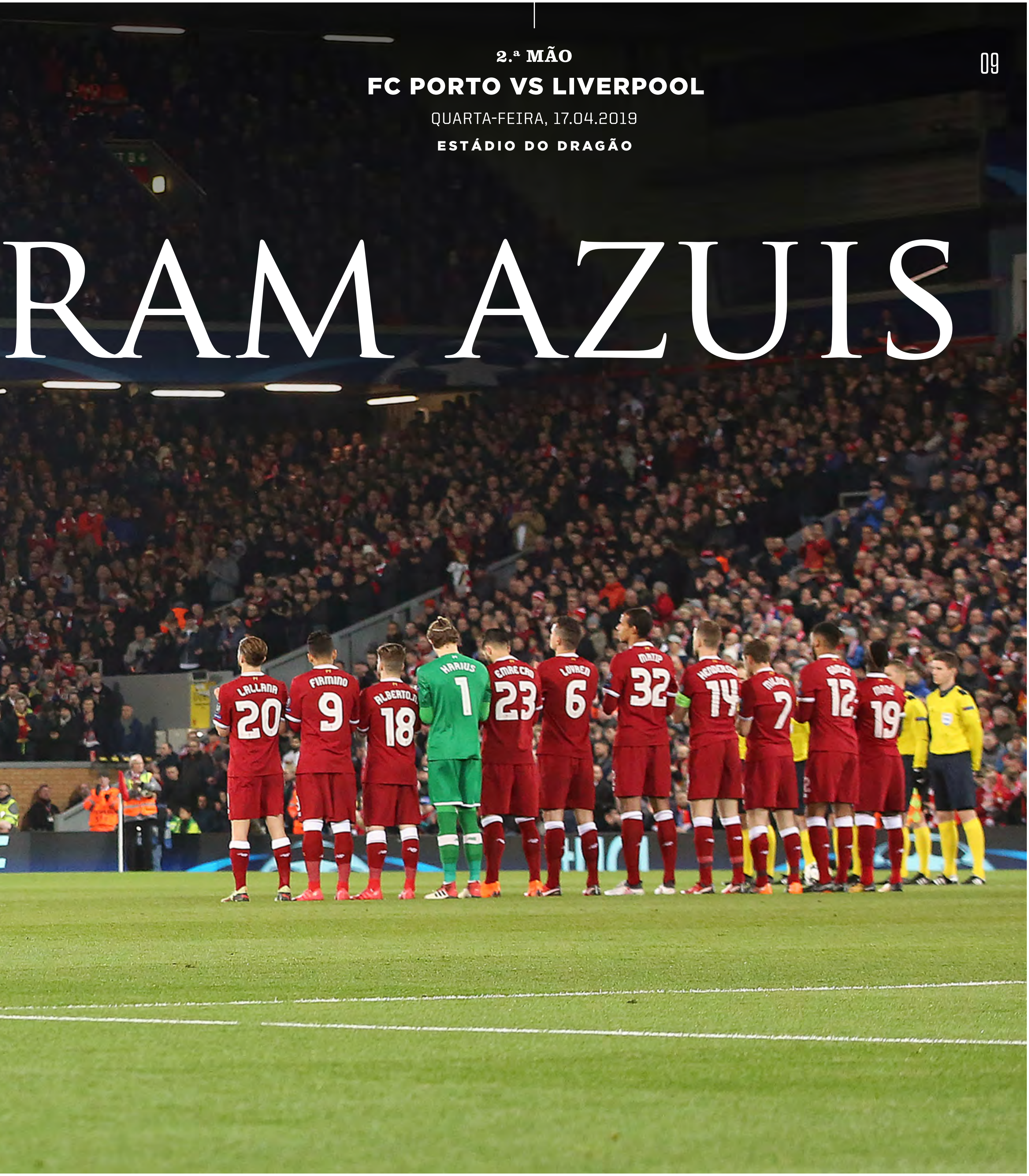
TERÇA-FEIRA, 09.04.2019

ANFIELD STADIUM

ELES JÁ FO

O que sabe sobre o Liverpool? Entre as informações mais óbvias e os dados mais curiosos, contamos-lhe que os *reds* chegaram a vestir de azul e lembramos que o FC Porto já venceu a equipa de Anfield três vezes. Sempre em particulares, por azar, e num deles na estreia absoluta de Sérgio Conceição como jogador dos Dragões.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA, BRUNO LEITE, DIOGO FARIA e VÍTOR HUGO ALVARENGA**



2.ª MÃO

FC PORTO VS LIVERPOOL

QUARTA-FEIRA, 17.04.2019

ESTÁDIO DO DRAGÃO

RAM AZUIS



Gelsenkirchen, 2004

Um ano mais velho do que o FC Porto, o Liverpool FC foi fundado em junho de 1892, e teve origem num conflito interno do Everton. A história é simples: o proprietário dos terrenos do Estádio de Anfield, construído em 1884 para receber os jogos do Everton, quis aumentar (e muito) a renda paga pelo clube; a direção optou por sair e por se mudar para o lado norte do Stanley Park, onde foi construído o Goodison Park; em posse de um estádio de futebol e sem uma equipa para lá jogar, John Houlding encontrou uma solução interessante: fundou um novo clube. Azul e branco até 1896, o Liverpool FC até esteve para se chamar Everton Athletic, mas a Football Association, em atividade desde 1863, não autorizou.

Não foi fácil nem curto o caminho do Liverpool até se tornar o clube mais importante da cidade: no arranque da década de 1970, os dois rivais empatavam a sete no número de campeonatos conquistados, enquanto o Everton liderava com algum destaque o histórico dos confrontos diretos. É precisamente por esta altura que é possível voltar a estabelecer um paralelismo entre a evolução do Liverpool e do FC Porto: fundados sensivelmente ao mesmo tempo, é também no mesmo período que arrancam para uma afirmação clara nos planos nacional e internacional. Os anos de maior glória do Liverpool foram coroados com a conquista de vários títulos em Inglaterra e na Europa. Em pouco tempo, a equipa de Anfield tornou-se simultaneamente a equipa com mais vitórias no campeonato



CAMPEONATO INGLÊS	18
TAÇA DE INGLATERRA	7
TAÇA DA LIGA	8
SUPERTAÇA DE INGLATERRA	15
TAÇA/LIGA DOS CAMPEÕES	5
TAÇA UEFA/ LIGA EUROPA	3
SUPERTAÇA EUROPEIA	3

inglês – um estatuto que entretanto perdeu para o Manchester United – e o conjunto britânico com mais troféus internacionais. Ou seja, a este nível, o Liverpool está para o Reino Unido como o FC Porto está para Portugal: são dois clubes que se destacam face aos rivais pelo sucesso nas competições mais difíceis do mundo.

Nesta história há mais elementos que ligam os *reds* aos Dragões. O primeiro título internacional dos ingleses, a Taça dos Campeões Europeus, foi conquistada frente ao então campeão da Alemanha, o Borussia de Mönchengladbach, em 1977. Dez anos depois, o FC Porto estreou-se a vencer na Europa. Foi na mesma competição e também contra o campeão germânico, que na altura era o Bayern de Munique. Mas há mais. O Liverpool foi a primeira equipa a conquistar em anos consecutivos a Taça UEFA e a Taça dos Campeões Europeus, em 1976 e 1977. Quase três décadas depois, o FC Porto repetiu o feito que mais nenhum clube igualou nos mesmos moldes, em 2003 e 2004. Na verdade, o Chelsea conseguiu algo parecido, mas inverteu a ordem das competições: em 2012, venceu a Liga dos Campeões; no ano seguinte, derrotou o Benfica na final da Liga Europa. Curiosamente, em 2005, foi o Liverpool que sucedeu ao FC Porto como campeão da Europa – trata-se da última vitória de cada um dos clubes na prova mais importante do continente. Desde então, os ingleses disputaram mais duas finais da Champions (a última na temporada passada) e outra da Liga Europa, mas perderam as três. O FC Porto jogou uma final da Liga Europa e venceu-a.

O título inglês escapa ao Liverpool desde 1990, mas nem por isso este adversário é menos prestigiado e impactante. O que se vai passar no campo a 9 e 17 de abril ainda ninguém sabe, mas o que o sorteio de 15 de março ditou é evidente: o reencontro de dois clubes históricos que têm na Europa o palco favorito.



Instambul, 2005

HISTÓRICO

Oficialmente, começou tudo nas Antas, há 18 anos, com um empate sem golos e uma exibição ultradefensiva do Liverpool de Gérard Houiller. Jogavam-se os quartos de final da Taça UEFA e foram os ingleses que atingiram as meias-finais, depois dos golos de Danny Murphy e Michael Owen em Anfield. Na verdade, os *reds* chegaram ainda mais longe: afastaram logo depois o Barcelona e venceram o Alavés na final de Dortmund. Os dois capítulos restantes desta história, ambos jogados e contados na Liga dos Campeões, têm finais semelhantes. Seis anos mais tarde, já no Dragão, Lucho González marcou primeiro e marcou cedo, logo aos oito minutos, mas Dirk Kuyt só precisou de mais sete para deixar tudo como antes. Dois meses depois, à quinta jornada da fase de grupos, um golo de Lisandro López chegou a empatar o jogo, não bastou para evitar a derrota em Anfield (4-1), mas sobrou para garantir o primeiro lugar do grupo. O resto já sabe, é suficientemente recente, tem pouco mais de um ano e remete-nos para a derrota mais pesada do FC Porto no Estádio do Dragão (5-0): aconteceu em março do ano passado e ditou, desde logo, o desfecho da eliminatória, que não conheceu mais golos.



08 DE MARÇO DE 2001
Estádio das Antas, Porto
FC PORTO 0
LIVERPOOL 0
TAÇA UEFA
QUARTOS DE FINAL, 1.ª MÃO

15 DE MARÇO DE 2001
Anfield Stadium, Liverpool
LIVERPOOL 2
FC PORTO 0
TAÇA UEFA
QUARTOS DE FINAL, 2.ª MÃO

18 DE SETEMBRO DE 2007
Estádio do Dragão, Porto
FC PORTO 1
LIVERPOOL 1
LIGA DOS CAMPEÕES
1.ª JORNADA





22 DE MAIO DE 1968
O primeiro jogo entre FC Porto e Liverpool de que há registo aconteceu a 22 de maio de 1968, quando o algarvio Atraca bateu Ray Clemence e fechou a partida para os azuis e brancos num particular disputado no Estádio das Antas.



27 DE JULHO DE 1996
A estreia oficial de Sérgio Conceição com a camisola do FC Porto aconteceu aos 66 minutos de uma Supertaça que ficou célebre, não tanto pelo que se passou naquela tarde de 18 de agosto de 1996, quando entrou a substituir Edmilson, mas pelo que se passaria um mês mais tarde na Luz, onde os Dragões venceram por 5-0. A estreia absoluta, no entanto, estava gravada desde julho, precisamente frente ao Liverpool e no torneio daquela cidade, em que também participaram o Everton e o Borussia Mönchengladbach. Ganhou o FC Porto, com dois golos de Domingos (2-0), e Sérgio alinhou de início. Ele e mais cinco estreantes: Wozniak, Lula, Fernando Mendes, Wetl e Artur.



31 DE JULHO DE 2004
Sensivelmente dois meses depois de vencer a Liga dos Campeões em Gelsenkirchen e dez meses antes de o Liverpool lhe suceder em Istambul, o FC Porto bateu os *reds* no Canadá. Carlos Alberto resolveu a cinco minutos do final no SkyDome.

28 DE NOVEMBRO DE 2007
Anfield Stadium, Liverpool
LIVERPOOL 4
FC PORTO 1
LIGA DOS CAMPEÕES
5.ª JORNADA

14 DE FEVEREIRO DE 2018
Estádio do Dragão, Porto
FC PORTO 0
LIVERPOOL 5
LIGA DOS CAMPEÕES
OITAVOS DE FINAL, 1.ª MÃO

06 DE MARÇO DE 2018
Anfield Stadium, Liverpool
LIVERPOOL 0
FC PORTO 0
LIGA DOS CAMPEÕES
OITAVOS DE FINAL, 2.ª MÃO



AS ESTRELAS

Salah, Mané e Firmino

Líder do campeonato inglês e finalista vencido da última edição da Liga dos Campeões, o Liverpool é apontado como um dos favoritos à vitória em Madrid, onde se joga a final deste ano. O plantel integra 22 internacionais e tem como principal referência o tridente atacante formado por Mo Salah, Sadio Mané e Roberto Firmino, que já conquistou a admiração do planeta pela frequência com que gera oportunidades de golo e pela habilidade com que as concretiza. Na baliza, os *reds* têm Alisson, o segundo guarda-redes mais caro da história do futebol, contratado à Roma no verão do ano passado por 62,5 milhões de euros, e se o setor defensivo já foi apontado como o calcanhar de Aquiles da equipa de Jürgen Klopp, a aquisição de Virgil van Dijk em janeiro de 2018 silenciou os críticos e ainda acrescentou soluções ao ataque, em especial nos lances de bola parada. No meio campo, sempre a três, a solução mais vezes apresentada no percurso até aos quartos de final não dispensou o holandês Wijnaldum, que esteve em todos os jogos e teve como parceiros mais frequentes Milner e Henderson.

O TREINADOR

Jürgen Klopp

Considerado por muitos um dos melhores treinadores do mundo, Jürgen Klopp é um exemplo do que é viver o futebol de forma apaixonada. Nascido em Estugarda, na Alemanha, a 16 de junho de 1967, Jürgen Klopp não deu propriamente nas vistas enquanto jogador e fez quase toda a carreira no Mainz, clube no qual se iniciou como treinador, em 2001, e que subiu à Bundesliga em 2004. Após sete anos no Mainz, saiu em 2008 e assinou pelo Borussia Dortmund, clube no qual esteve até 2015. Como treinador do Borussia Dortmund, Jürgen Klopp conquistou duas Ligas alemãs (2010/11 e 2011/12), uma Taça da Alemanha (2011/12) e três Supertaças (2008 e 2014). Em 2012/13, o treinador levou o Borussia Dortmund à final da Liga dos Campeões, mas o rival Bayern Munique levou a melhor no jogo da decisão (2-1), disputado em Londres. Em outubro de 2015, Jürgen Klopp assumiu o comando técnico do Liverpool, mas apesar do futebol intenso e vertiginoso, ainda continua à procura do primeiro troféu como treinador dos *reds*.





O ESTÁDIO

Anfield

O Anfield Stadium, em Liverpool, tem capacidade para 54.074 espectadores e é o sexto maior em Inglaterra. Anfield é o estádio do Liverpool desde a fundação do clube, em 1892, mas começou por ser a casa do rival Everton entre 1884 e 1891. Em 1982, na sequência de um desentendimento entre os proprietários do Anfield Stadium e a direção do Everton, os Toffees mudaram-se para o estádio que ainda hoje é a sua casa: o Goodison Park. O ambiente do Anfield Stadium tem muito que se lhe diga, mas a parte em que os adeptos do Liverpool cantam You´ll Never Walk Alone a uma só voz é algo único no futebol mundial e não deixa nenhum adepto indiferente. The Spion Kop, The Main Stand, The Sir Kenny Dalglish Stand e The Anfield Road End são as quatro bancadas que perfazem o Anfield Stadium, o típico estádio inglês. O recorde de assistência remonta a 2 de fevereiro de 1952: 61.905 espectadores estiveram no Liverpool-Wolverhampton (2-1) da 4.ª eliminatória da Taça de Inglaterra.

+ Golos



MOUSSA MAREGA
6 golos na Liga dos Campeões
17 golos em todas as competições

Duas setas apontadas às balizas contrárias, dois talentos com caminhos que se cruzam. A 17 de agosto de 2012, no terceiro escalão do futebol francês, o senegalês Sadio Mané fez um dos últimos jogos pelo Metz frente ao Le Poiré-Sur-Vie de Moussa Marega, nascido nos subúrbios de Paris e futuro internacional maliano. Sadio Mané saiu no mês seguinte para o Red Bull Salzburgo (Áustria). Marega ainda representou o Amiens antes de deixar França, em 2014. Hoje são os melhores marcadores do FC Porto e do Liverpool na Liga dos Campeões. Moussa Marega foi o primeiro jogador da história portista a marcar em seis jogos consecutivos na prova e ainda pode melhorar a marca. Depois de ficar em branco na Alemanha, frente ao Schalke 04, fez golos em cinco jornadas da fase de grupos e na segunda mão dos oitavos de final frente à Roma, no Dragão (3-1). Já chegou aos 17 golos na presente temporada. Sadio Mané marcou apenas três na Champions, dois deles na sensacional vitória frente ao Bayern, em Munique. O senegalês contabiliza 20 golos em todas as competições, tal como Mohamed Salah, apresentando menor tempo de utilização do que o egípcio.



SADIO MANÉ
3 golos na Liga dos Campeões
20 golos em todas as competições

+ Assistências



JESÚS CORONA
2 assistências na Liga dos Campeões
12 assistências em todas as competições

Jesús Corona e Andy Robertson têm pontos em comum: estão a realizar as melhores temporadas de sempre e assumem-se como os principais assistentes de FC Porto e Liverpool. Na Liga dos Campeões, o mexicano e o escocês estão igualados com outros jogadores das suas equipas, mas os números totais da época servem como fator inequívoco de desempate. Jesús Corona assistiu Héctor Herrera na vitória frente ao Lokomotiv, em Moscovo (3-1), e Moussa Marega no 3-1 frente à Roma, no Estádio do Dragão. Acumula 12 passes decisivos na época, para além de cinco golos marcados, apresentando-se como um dos jogadores mais influentes do plantel azul e branco. Andy Robertson, capitão da seleção da Escócia, cumpre a segunda temporada no Liverpool e já ultrapassou o número de jogos de 2017/18, sendo a principal opção para o lado esquerdo da defesa dos *reds*. Assistiu Daniel Sturridge frente ao Paris Saint-Germain (3-2) e Roberto Firmino frente ao Estrela Vermelha (4-0). O escocês de 25 anos já fez 10 passes para golo esta época. Vai falhar o jogo da primeira mão frente ao FC Porto, devido a castigo.



ANDY ROBERTSON
2 assistências na Liga dos Campeões
10 assistências em todas as competições

+ Quilómetros



HÉCTOR HERRERA
94,002 quilómetros

FC Porto e Liverpool, duas equipas com reconhecida intensidade competitiva, apresentam três representantes cada na lista de 16 jogadores com mais de oitenta quilómetros percorridos na atual edição da Liga dos Campeões. No topo do ranking está Héctor Herrera, capitão portista, com impressionantes 94,002 quilómetros, e Danilo Pereira ocupa a terceira posição, com 85,776 quilómetros, reconhecendo-se o impacto do prolongamento frente à Roma nesta contabilidade. Os primeiros nomes do Liverpool surgem logo atrás, a curta distância: Sadio Mané (84,907 kms) e Georginio Wijnaldum (84,462 kms). Alex Telles é o terceiro elemento do FC Porto em destaque neste capítulo, ocupando a nona posição da tabela (83,340 kms), e o seu homólogo do Liverpool, Andy Robertson, surge no 15.º lugar (80,848 kms).



SADIO MANÉ
84,907 quilómetros



THE BIG PICTURE

Mais coisa, menos coisa, a história da qualificação conta-se em oito jogos e 19 golos. Recuperámo-la em vários episódios, sem esquecer os quatro adversários e os cinco meses que ficaram para trás, e ainda acrescentámos um pano de fundo de efemérides para que tenha uma perspetiva global e não lhe escapem os factos mais importantes do apuramento entre os detalhes.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA e DIOGO FARIA**



Quando, em 2014/15, vivia na Tunísia a primeira experiência no estrangeiro, **Moussa Marega** estaria longe de imaginar que quatro anos depois se juntaria a Cristiano Ronaldo, Ruud van Nistelrooy e Burak Ylmaz na restrita lista dos jogadores que marcaram em seis jogos consecutivos na mesma edição da Liga dos Campeões. Para o conseguir, o maliano teve de ultrapassar o registo do melhor marcador estrangeiro da história do FC Porto: em 1999/00, Jardel faturou em cinco encontros seguidos da Champions, algo que também já foi alcançado por estrelas como Messi, Neymar e Ibrahimovic.



18 DE SETEMBRO DE 2018
Arena Aufschalke, Gelsenkirchen
SCHALKE 1
FC PORTO 1
EMBOLO (64'); OTÁVIO (75' PEN)



2

Éder Militão estreou-se na Liga dos Campeões ao segundo jogo com a camisola do FC Porto.

20

Ao entrar no onze em Gelsenkirchen, Iker Casillas não se limitou a atingir o jogo 120 ao serviço do FC Porto, iniciando também a 20.ª participação consecutiva na Liga dos Campeões.



#ONTHISDAY

Neste dia, em **2012**, o FC Porto iniciava a participação na fase de grupos da Liga dos Campeões a jogar na Croácia, onde venceu o Dínamo Zagreb por 2-0. Marcaram **Lucho González** e Steven Defour.



"Não foi um jogo brilhante, mas foi consistente. Foi pena não termos concretizado o penálti, pois acredito que aí o jogo teria sido diferente."

Sérgio Conceição



+

Quando o jogo começou em Gelsenkirchen, em Bochum a equipa de Sub-19 do FC Porto já tinha vencido o Schalke. Os golos de **Fábio Silva**, Romário Baró e Ángel Yesid fizeram toda a diferença (3-0).



03 DE OUTUBRO DE 2018

Estádio do Dragão, Porto

FC PORTO 1
GALATASARY 0

MAREGA (49')



100

Alex Telles completou o centésimo jogo com a camisola do FC Porto e a marca foi assinalada com mais uma assistência. No caso, para Marega fazer o primeiro golo na Champions.

75

O FC Porto somou a 75.ª vitória na Liga dos Campeões, registo que continuava a superar a soma dos triunfos conseguidos por todas as outras equipas portuguesas na competição: Benfica (34), Sporting (14), Boavista (4) e Braga (4).



#ONTHISDAY

Em **2007** o FC Porto também jogou para a Champions e frente a uma equipa turca, mas, em vez de o fazer no Dragão, fê-lo em Istambul. Defrontou o Besiktas e ganhou por 1-0, com **Ricardo Quaresma** a fazer a diferença aos 92 minutos.



"Mostrámos que somos uma equipa forte e que somos favoritos a vencer o grupo, mas temos que continuar com esta garra."

Danilo



+

Horas antes de a bola rolar no Estádio do Dragão, **Thomas Bauer** chegava ao Dragão Caixa. Do outro lado da rua, o internacional austríaco reforçava as opções para a baliza da equipa de andebol e apresentava-se com "a máxima ambição e motivação".



24 DE OUTUBRO DE 2018
Lokomotiv Stadion, Moscovo

LOKOMOTIV 1
FC PORTO 3

MAREGA (PEN 26'),ERRERA (35')
ANTON MIRANCHUK (38'),
JESÚS CORONA (47')

1

Conhecido por San Iker pelas defesas impossíveis que faz, **Casillas** defendeu em Moscovo o primeiro penálti na Liga dos Campeões com a camisola do FC Porto.



58

À terceira jornada da fase de grupos, o FC Porto distinguia-se como a quinta equipa com maior percentagem de posse de bola na competição (58%), superado apenas por Real Madrid, Barcelona, Bayern Munique e Manchester City.



#ONTHISDAY

Em **2012**, o FC Porto recebeu e venceu o Dynamo de Kiev por 3-2, com golos de Varela e **Jackson Martínez**, que bisou. Lucho González fez duas assistências e um grande jogo.



"Não gostei tanto de um ou outro erro defensivo, de um ou outro erro individual, mas fomos superiores, não há a menor dúvida quanto a isso."

Sérgio Conceição



+

O jogo já estava ganho em Moscovo quando a equipa de hóquei em patins foi a Viana vencer a Juventude por 8-2. **Hélder Nunes, Rafa e Giulio Cocco** bisaram, **Gonçalo Alves** e **Telmo Pinto** fizeram o resto.



Ainda nem tinham aquecido as cadeiras do Estádio do Dragão quando **Héctor Herrera** abriu o marcador do encontro frente ao Lokomotiv Moscovo: 1 minuto e 21 segundos após o apito inicial de Davide Massa, o capitão desviou para o fundo das redes uma bola atrasada por Marega, que assinaria o segundo da noite 40 minutos depois. Curiosamente, este jogo foi aquele em que o FC Porto marcou mais cedo e mais tarde nesta edição da Champions, se só tivermos em consideração o tempo regulamentar de cada partida: Otávio fechou a contagem ao minuto 93, com um fabuloso remate de fora da área.

06 DE NOVEMBRO DE 2018

Estádio do Dragão, Porto

FC PORTO 4
LOKOMOTIV 1

HERRERA (2'); MAREGA (42'); FARFÁN (59'); CORONA (67'); OTÁVIO (90'+3)

7

Com o primeiro golo do jogo, apontado logo aos dois minutos, **Héctor Herrera** igualou Giovani dos Santos e subiu ao terceiro lugar da lista de mexicanos com mais golos marcados nas provas da UEFA.



3

O terceiro golo de Otávio na Liga dos Campeões foi o quarto da vitória portista e o quinto da noite. O brasileiro já tinha marcado ao Schalke, em Gelsenkirchen, e ao Copenhaga, no Dragão (2016/17).



#ONTHISDAY

Em **1955**, o FC Porto de Yustrich recebeu o Benfica nas Antas e venceu por 3-0, com golos de Gastão, **Jaburu** e Teixeira. Os azuis e brancos ultrapassaram os lisboetas na classificação e reforçaram a candidatura ao título, confirmado a 29 de abril do ano seguinte.



"Era importante dar esta demonstração de força na Liga dos Campeões, o que nem era fácil de conseguir jogando frente ao campeão russo."

Danilo



+

O FC Porto também venceu o Lokomotiv na UEFA Youth League. No Olival, Francisco Meixedo defendeu um penálti, ainda com tudo empatado a zero, e **Levi Faustino** e **João Mário** fizeram os golos da vitória (2-1) já na segunda parte.



28 DE NOVEMBRO DE 2018
Estádio do Dragão, Porto

FC PORTO 3
SHALKE 1

ÉDER MILITÃO (52'); CORONA (55')
BENTALEB (89' PEN); MAREGA (90'+4)



3

Jesús Corona entrou para a história do futebol mexicano na qualidade de primeiro jogador asteca a marcar em três jogos consecutivos da Liga dos Campeões.

1

Éder Militão estreou-se a marcar com a camisola do FC Porto, fazendo também o primeiro golo da noite.



#ONTHISDAY

Em **1999**, em Paranhos, o brasileiro **Mário Jardel** fez um *hat-trick* e atingiu os 106 golos em 105 jogos com a camisola do FC Porto, marca que lhe permitiu superar os 104 golos em 104 jogos do argentino Héctor Yazalde (Sporting) e distinguir-se como o melhor marcador estrangeiro de todos os tempos a jogar em Portugal.



"Fizemos uma segunda parte de grande nível, uma exibição consistente e estamos felizes com o apuramento."

Sérgio Conceição

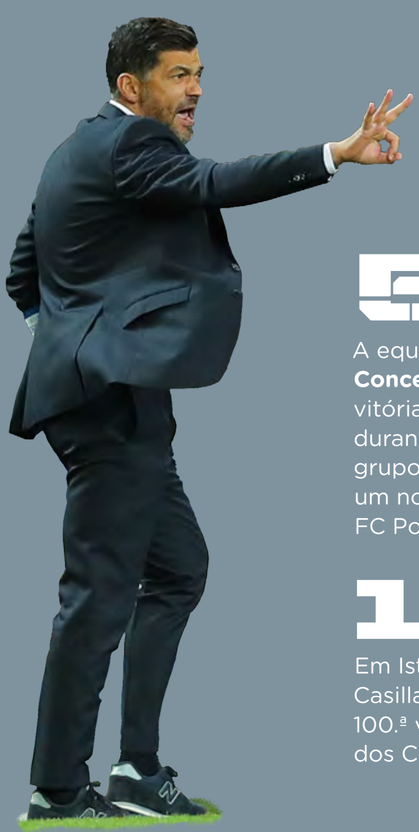


+

No Olival, a equipa de Sub-19 repetiu o resultado conseguido em setembro, na Alemanha, e voltou a vencer o Schalke por 3-0. Desta vez, os golos foram marcados por Afonso Sousa e **Romário Baró**, que bisou.



11 DE DEZEMBRO DE 2018
Estádio Ali Sami Yen, Istambul
GALATASARAY 2
FC PORTO 3
FELIPE (17'), MAREGA (42' PEN), FEGHOULI (45'+1 PEN), SÉRGIO OLIVEIRA (57'), DERDIYOK (65')



5

A equipa de **Sérgio Conceição** somou cinco vitórias consecutivas durante a fase de grupos, estabelecendo um novo recorde do FC Porto na Champions.

100

Em Istambul, Iker Casillas atingiu a 100.ª vitória na Liga dos Campeões.



#ONTHISDAY

Em **2007**, o FC Porto também fechou a fase de grupos a defrontar uma equipa de Istambul e a confirmar o primeiro lugar, embora jogando no Dragão e não na Turquia. Recebeu o Besiktas e venceu por 2-0, com golos de **Lucho González** e Ricardo Quaresma.



"Cem vitórias na Liga dos Campeões é um número bonito, mas também é um pouco triste, porque é sinal de que já são muitos anos a jogar esta competição, a competição de clubes mais importante do mundo."

Iker Casillas



+

Horas antes da vitória em Istambul, a União Ciclista Internacional confirmava a subida da **W52-FC Porto** à segunda categoria do pelotão mundial, atribuindo aos azuis e brancos o estatuto de equipa continental profissional.



+

Os oitavos de final da Liga dos Campeões reforçaram a tendência para o sucesso do FC Porto em eliminatórias frente a equipas italianas: já são seis vitórias em dez possíveis. Em 1979/80, o AC Milan tornou-se a primeira vítima dos Dragões na Taça dos Campeões Europeus. Desde então, registaram-se triunfos na Taça das Taças, na Taça UEFA/Liga Europa e na qualificação para a Champions, frente à Lazio, ao Nápoles e, claro, à Roma, que já pode reclamar o estatuto de mártir às mãos do FC Porto: perdeu as três eliminatórias que disputou.

12 DE FEVEREIRO DE 2019

Estádio Olímpico De Roma

ROMA 2
FC PORTO 1

ZANIOLO (70'),ANIOLO (76'),
ADRIÁN LÓPEZ (79')



2

Adrián López, que reduziu para o FC Porto a 11 minutos do final, fez o segundo golo na Liga dos Campeões. Tinha marcado o primeiro há mais de quatro anos, frente ao BATE Borisov, no Estádio do Dragão.

26

A derrota em Roma colocou um ponto final numa série de 26 jogos do FC Porto sem perder em todas as competições.



#ONTHISDAY

Em **1994**, no Estádio das Antas, **Drulovic** estreou-se a marcar com a camisola do FC Porto e fê-lo em dose dupla. Fez também o resultado da vitória (2-0) sobre o Marítimo, da 19.ª jornada da Liga portuguesa.



"Temos os segundos 90 minutos no Dragão, o golo deixa tudo em aberto e, por aquilo que as duas equipas fizeram, o empate era o resultado mais justo."

Sérgio Conceição



+

Antes de completar, em Roma, o 31.º jogo com a camisola do FC Porto, **Éder Militão** ficou a saber que tinha sido eleito na qualidade de Melhor Defesa do Mês da Liga portuguesa, distinção que recebeu pela quarta vez consecutiva.



A verdade é que os jogos nem sempre têm apenas 90 minutos e tempo de compensação, e na segunda mão dos oitavos de final, frente à Roma, foi mesmo necessário recorrer a um prolongamento. Foi nessa fase do encontro, já ao minuto 117, que **Alex Telles** converteu o penálti que valeu a qualificação para os quartos e que se tornou o golo mais tardio do FC Porto na atual edição da Liga dos Campeões. Na realidade, esse foi mesmo o golo marcado mais tarde em toda a história azul e branca nas competições europeias, ultrapassando em dois minutos o que Derlei assinou frente ao Celtic, quando decidiu a final da Taça UEFA de 2003.

06 DE MARÇO DE 2019
Estádio do Dragão, No Porto

FC PORTO 3
ROMA 1

SOARES (26'), DE ROSSI (37' PEN), MAREGA (52'), ALEX TELLES (117' PEN)



5

O golo que colocou o FC Porto nos quartos de final foi o primeiro de **Alex Telles** na atual edição da Champions, depois de ter iniciado a prova a desperdiçar um penálti em Gelsenkirchen.

4

Quatro anos depois, o FC Porto volta a atingir os quartos de final da Liga dos Campeões e a estar entre as oito melhores equipas da Europa.



#ONTHISDAY

Em **2007**, **Ricardo Quaresma** colocou o FC Porto em vantagem em Londres e na eliminatória, mas foi o Chelsea que passou aos quartos de final depois dos golos de Robben e Ballack e do empate a um golo na primeira mão.



"Não fui só eu a marcar o penálti, foi toda a equipa, toda essa energia do Estádio do Dragão."

Alex Telles



+

À mesma hora, em Lisboa, a equipa de andebol do FC Porto acabaria por perder frente ao Sporting (26-23), depois de ter estado em vantagem durante grande parte do jogo. **António Areia**, com seis golos, foi o melhor marcador dos azuis e brancos.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO 1893 125 ANOS 2018 FUTEBOL CLUBE DO PORTO

EXECUTIVE

Allianz · AMCO · FINIECO · celoplás · Metouto · SUTAFER · Crowe · CORIDAL · DAILY DAY · ERA ANTAS · EUROPAC · Primor · azulaico

RAMADA AÇOS · FRANKLIN · FIORIMA · Bostik · INERSEL · INVESTINGO SGPS,SA · solius · KUANTO KUSTA · SOLAS MHB · LeasePlan · P/C · BetClic

LIGHTBOX · LUCIOS · M.CUNHA · MANU · COQUELICOT · GRUPEIXE · MERCOLINI · Montepio Crédito · Criatus · onsoccer · INSPEÁGUEDA · barata garcia · bwd

DECSIS · DS Smith · novaera · RED · REICOL · Ribapia · RIVAZ · ROLOSPORTS · INTEMPORAL · TECNOCON · LESSA · SAPICAL · ERA · Cartonagem Cardoso S.A.

ILDS · Nasamotor S.A. · PLW · Prismapack · RE/MAX DUPLO PRESTIGIO · cardoso & maia · INOGI · bet.pt · enat · QUIMICALIS · eurogalva · polivouga · FPC · CHETO

GV CONSULTORES · EPOCA · EXCLUSIVKEY · PG PlayGroundStars · FRALOW · SIGLA · USACTIVA · MEO MARÉS VIVAS · TIFFOSI · GAP · SARDÃO TRANSPORTES · Galalar · claranet

Garland · GRUPO ANTAS · LEDability · LusoRacks · 94.8 festival · eglinton · AMÂNDIO CARVALHO · euromex · cosmarol · IRMALEX · ideia2003 · japp · ELECTRO SILUZ

SÓVIRAS · Rangel · RIEM · openline · RUBIS GÁS · ERT · DAIKIN · MoCabel · Schindler · TUBEMBAL

IMPETUS · PODIUM · INFORMA · Raposo & João Gomes S.A. · sisint · montaco · VESTIRE · URBAN BATHROOM, LDA · PromoSport · LEDVANCE · FREDERICO MENDES & ASSOCIADOS · Ferbar

Rz · FEIRA DOS SOFAS.PT · Eurone WORLDWIDE · NovaCâmbios · Rui Paula · CISION · F&F · Pecafil · Trueyellow SA · metro · MSC · GARVOUT

SOC SONS OF A COBBLER · JEVASO · egor · RBT · Simples energia · METAIS F. Marques da Silva · SAK · SV · viplines · JVC ALVES · CPL · itcenter · QUINTA & SANTOS · i-Colours

FIBRAUTO · Alex · POCARGIL · armasul · SISTEMAS · topMarmi · TEAM FUTURE · TERMOFEIRA · TKW · Q8 · prio · Cofidis · VARZIELA

GV gráfico vergada · medsky · TENSAI · McDonald's · LORENZ · Metalogalva · MASILVA · DenD-Tech · OSRAM

itcenter · Termipol · TSL · MESTRE DA COR · OMP · hp · JACINTO COELHO

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

- altice
- Super Bock
- new balance
- revigres

PREMIUM

- Coca-Cola — Taste the Feeling
- Fidelidade
- Ferpinta
- Suits Inc
- Vitalis
- Amorim
- Pedras
- ibersol grupo
- Gestifute
- Casino Solverde.pt
- Repsol
- dreamMedia
- Banco Carregosa
- Real Companhia Velha
- Banco BMG
- Safira
- Montepio
- Prozis
- Sport TV
- Sofarma Grupo

BUSINESS

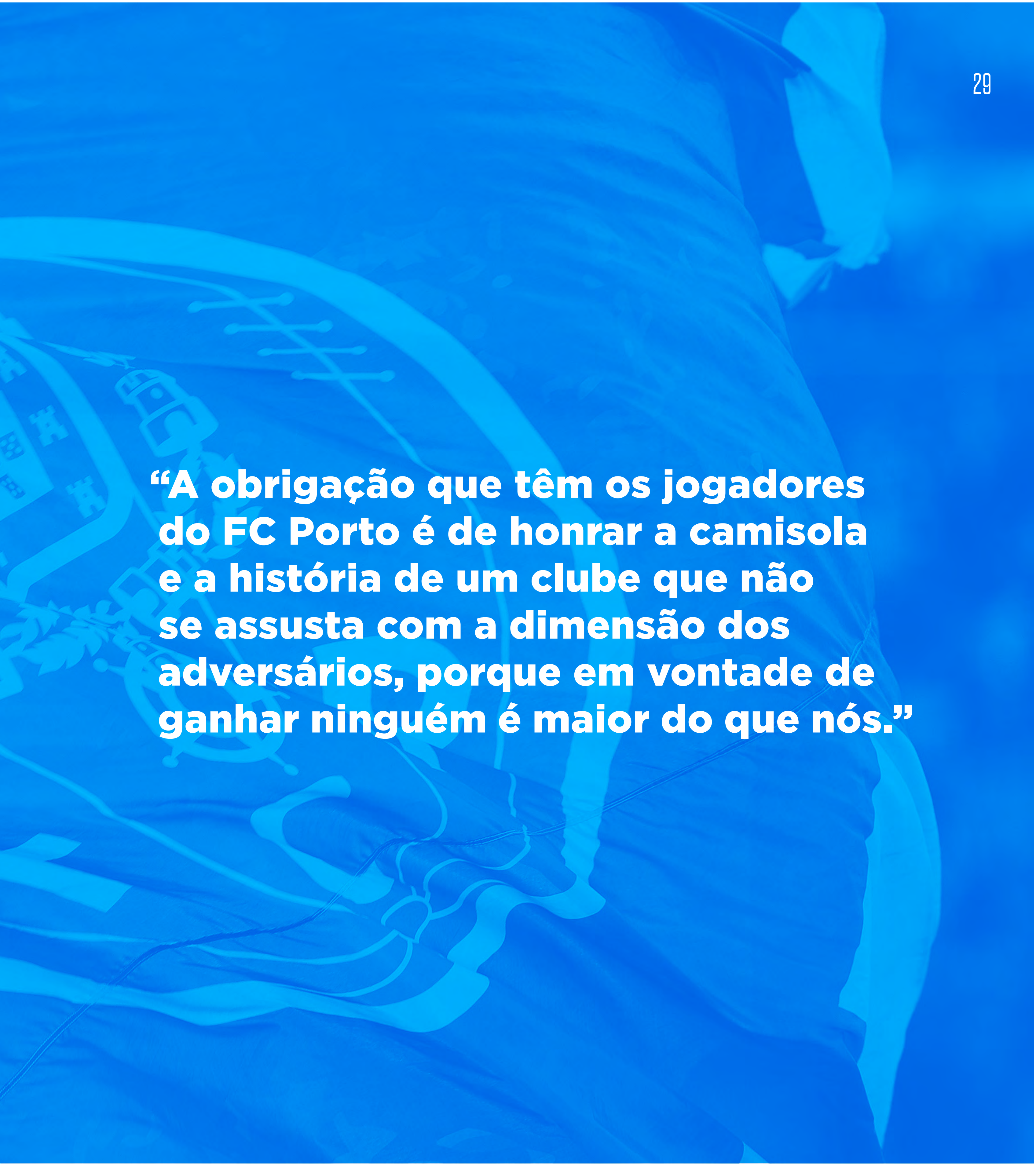
- Bizsuporte
- Cerealis
- APM
- Jornal de Notícias
- Empril
- Impresa
- vodafone
- Recheio
- AMP
- Euronete
- Divultec
- Soja de Portugal
- Romafe
- Simoldes
- Tomaz do Douro
- Universal
- Smurfit Kappa
- mbit
- marque tdi
- Secur.Net
- Liberty Seguros
- Mapril
- meireles
- Proprietários do Campo da Constituição
- Desfo
- Ilau
- UVPLAST
- gertal
- Chave Nova
- MASS
- Exaktus
- Delta
- Colégio Júlio Dinis
- upK
- Jacquet Portugal
- Martifer
- etiquel
- Portugal Finest
- Comur
- bentoantunes
- Colquimica Adhesives
- flormar
- Olá
- britaiberica
- condelix
- Kern
- iberoftal
- valpi
- ROFF
- M.Caetano
- 7
- Panike
- Finlog
- onbit.pt



A equipa quer, o adepto sonha, a vitória acontece

Por ***PAULO BALDAIA***

Chegamos à primavera e continuamos na Liga dos Campeões. Para um clube com a dimensão financeira do futebol inglês, espanhol ou italiano é quase uma obrigação, para um clube português é uma prova de superação. O futebol alemão, do poderoso Bayern, e o futebol francês, do multimilionário PSG, ficaram pelo caminho, mas Portugal volta a estar representado pelo clube com maior dimensão internacional. Isto só é possível com um treinador e jogadores de alto nível. O feito da administração é "tão só" o de saber escolher. Ter o presidente com mais títulos no mundo inteiro ajuda muito, mas o passado, "sendo um livro de honra de vitórias sem igual", como bem lembra o hino do Futebol Clube do Porto, só nos motiva, não garante vitórias. Chegamos aos quartos de final da Liga dos Campeões, liderando o ranking da UEFA, com os mesmos pontos do Barcelona e Manchester City. Não é motivo de pressão, mas de orgulho. A obrigação que têm os jogadores do FC Porto é de honrar a camisola e a história de um clube que não se assusta com a dimensão dos adversários, porque em vontade de ganhar ninguém é maior do que nós. Fernando Pessoa, num dos versos do Mar Português, dizia que "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce". Nós por cá, no FC Porto, sabemos bem o significado destas palavras. Por isso, não há nenhuma equipa que tenha estado mais vezes que o FC Porto na fase de grupos da Liga dos Campeões. Por isso, fomos Campeões Europeus em 1987 e em 2004. Por isso, temos dois títulos mundiais de clubes, uma Supertaça europeia e duas Ligas Europa. Tudo isto acontece a partir do Norte de Portugal, superando as agruras do centralismo, incapaz de ver para lá de Lisboa. Como na região, a menos acarinhada pelo poder central mas a que exporta mais bens, também o clube é ostracizado pelo poder e pelos media da capital, mas não deixa de ser aquele que, no futebol internacional, faz com que se cumpra Portugal.



“A obrigação que têm os jogadores do FC Porto é de honrar a camisola e a história de um clube que não se assusta com a dimensão dos adversários, porque em vontade de ganhar ninguém é maior do que nós.”

fotossíntese



20 DE MARÇO DE 2019
Chegou ao FC Porto no verão de 2015, depois de 25 anos no Real Madrid, dono e senhor de um palmarés em que cabem os maiores troféus do futebol internacional. Iker Casillas cumpre a quarta temporada de azul e branco, vai ficar pelo menos mais um ano e já garantiu que é no Dragão, onde se sente "em casa", que pretende terminar a carreira. A renovação até 2020, com mais uma época de opção, era um passo há muito esperado por Jorge Nuno Pinto da Costa: "Se o Iker não quisesse continuar, teria de lhe dar, não um Dragão de Ouro, mas sim um Óscar, porque ele seria um grande ator".



21 DE MARÇO DE 2019

Magnus Andersson, o treinador sueco que recolocou o andebol do FC Porto no mapa europeu, surpreendendo especialistas e adversários, renovou contrato até ao final da época de 2021/22, somando mais dois anos ao vínculo que terminava em 2020. Três dias depois, os azuis e brancos entravam no El Sargal, em Cuenca, já apurados para os quartos de final da Taça EHF. E ainda saíram de lá com a quinta vitória em cinco jogos.



23 DE MARÇO DE 2019
O "sonho em construção" de Alex Telles começou em casa. Por isso o lateral estava "feliz" por vestir a "canarinha" pela primeira vez e logo no Estádio do Dragão. O Brasil empatou com o Panamá, mas a estreia pelo "escrete" foi "realmente um momento muito especial" e "muito emocionante" para o defesa do FC Porto. "Para ficar guardado por muito tempo", acrescentou Alex.



24 DE MARÇO DE 2019

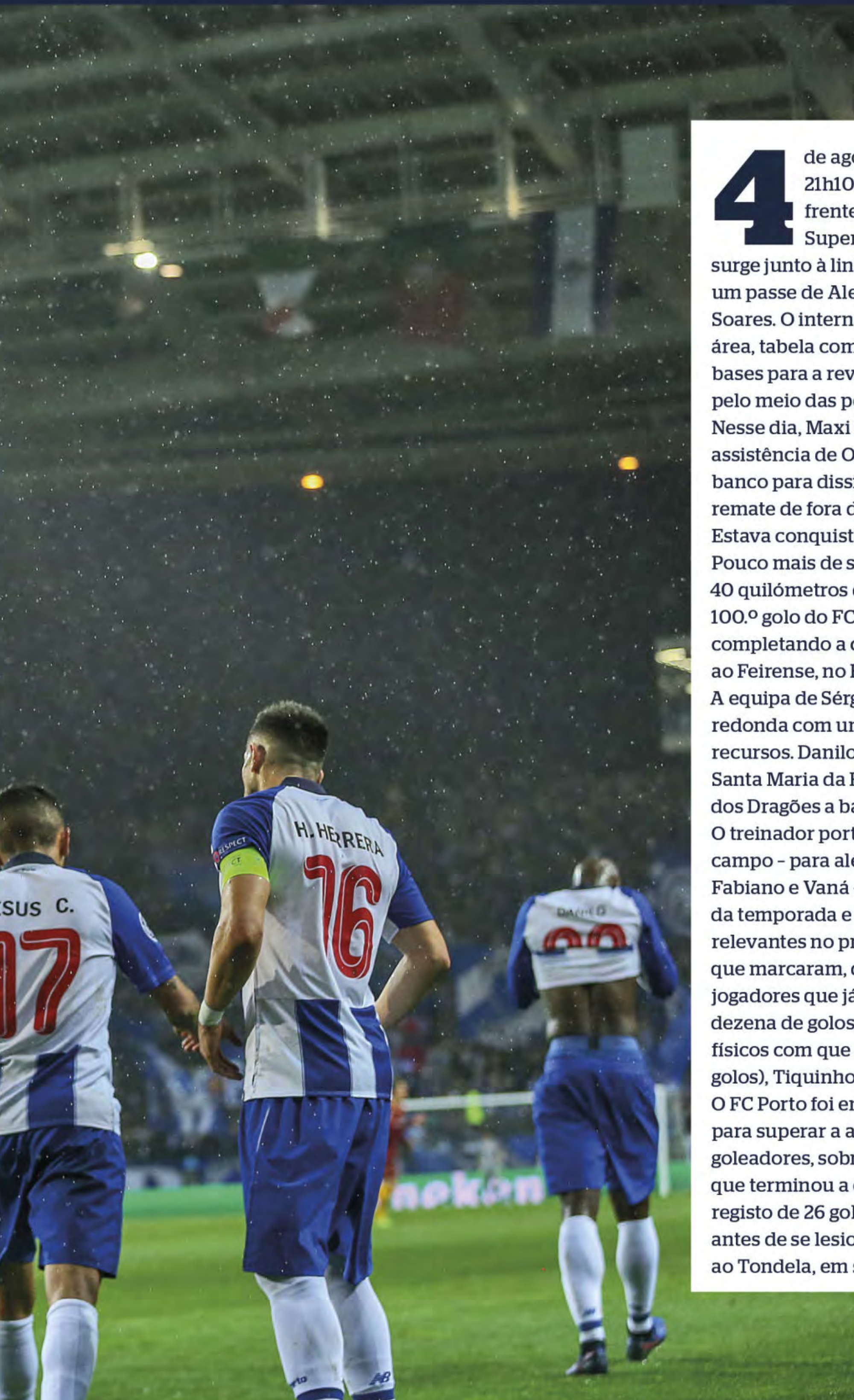
Tinha conquistado a camisola amarela na penúltima etapa, depois do contrarrelógio de Castelo de Vide, e conservou-a até ao final do último dia de prova. Depois da chegada ao sprint em Évora, onde foi sétimo e confirmou a vitória na Volta ao Alentejo, João Rodrigues só tinha palavras de agradecimento para os companheiros: “Parece que estive numa bolha, sempre protegido do vento”. Raúl Alarcón, o duplo vencedor da Volta a Portugal, fechou o pódio da “Alentejana” e a W52-FC Porto ganhou por equipas.

Diversidade aos 100



O FC Porto atingiu a centena de golos em Santa Maria da Feira, a cerca de 40 quilómetros de Aveiro, onde Yacine Brahimi, há pouco mais de sete meses, deu início a uma contagem em que fica demonstrada a vasta gama de recursos no plantel azul e branco: 22 jogadores diferentes a marcar e 16 a assistir.

TEXTO: **VÍTOR HUGO ALVARENGA**



4 de agosto de 2018, por volta das 21h10. O FC Porto está a perder frente ao Desportivo das Aves na Supertaça, em Aveiro. Yacine Brahimi surge junto à linha, do lado esquerdo, recebe um passe de Alex Telles e roda sobre Rodrigo Soares. O internacional argelino segue para a área, tabela com Vincent Aboubakar e lança as bases para a reviravolta, fazendo a bola passar pelo meio das pernas de Quentin Beunardeau. Nesse dia, Maxi Pereira assinou o 2-1 após assistência de Otávio e Jesús Corona saiu do banco para dissipar eventuais dúvidas com um remate de fora da área, após passe de Óliver. Estava conquistado o primeiro título da época. Pouco mais de sete meses depois, a cerca de 40 quilómetros de Aveiro, Pepe festejou o 100.º golo do FC Porto na temporada 2018/19, completando a cambalhota no marcador frente ao Feirense, no Estádio Marcolino de Castro (2-1). A equipa de Sérgio Conceição atingiu a marca redonda com uma assinalável diversidade de recursos. Danilo Pereira, que apontara o 1-1 em Santa Maria da Feira, foi o 22.º jogador diferente dos Dragões a balançar as redes neste ciclo. O treinador portista utilizou 28 jogadores de campo – para além dos guarda-redes Casillas, Fabiano e Vaná - nos primeiros 44 compromissos da temporada e quase todos assumiram papéis relevantes no processo ofensivo. Entre os que marcaram, destaque natural para os três jogadores que já atingiram ou superaram a dezena de golos, não obstante os problemas físicos com que se depararam: Moussa Marega (17 golos), Tiquinho Soares (16) e Yacine Brahimi (10). O FC Porto foi encontrando soluções para superar a ausência dos principais goleadores, sobretudo Vincent Aboubakar, que terminou a época passada com um registo de 26 golos e marcou apenas quatro antes de se lesionar com gravidade, frente ao Tondela, em setembro de 2018.

GOLOS

MAREGA	17
SOARES	16
BRAHIMI	10
HERRERA	7
ADRIÁN LÓPEZ	6
OTÁVIO	5
CORONA	5
ABOUBAKAR	4
HERNÂNI	4
ALEX TELLES	3
FELIPE	3
ANDRÉ PEREIRA	3
ÉDER MILITÃO	3
PEPE	2
FERNANDO ANDRADE	2
SÉRGIO OLIVEIRA	2
ÓLIVER	1
DANILO	1
MAXI	1
DIOGO LEITE	1
BAZOER	1
MARIUS	1



GOLOS POR COMPETIÇÃO

O FC Porto atingiu o patamar dos 100 golos em cinco competições distintas, iniciando a temporada com a conquista da Supertaça de Portugal, frente ao Desportivo das Aves, com festejos de Yacine Brahimi, Maxi Pereira e Jesús Corona.
Moussa Marega, o máximo goleador na tabela global, apresenta o melhor registo entre os portistas na Liga dos Campeões (6 golos em 6 jogos consecutivos) e partilha o trono com Soares e Fernando Andrade na Taça da Liga (2 golos).
Na Liga, prova em que os Dragões atingiram a meia centena de golos em 25 jornadas, Soares surge como o melhor marcador da equipa, com dez remates certeiros. Na Taça de Portugal, o póquer de Adrián López em Vila Real mantém o avançado espanhol no topo da lista de marcadores azuis e brancos (4 golos).

LIGA PORTUGUESA	50
CHAMPIONS	19
TAÇA DE PORTUGAL	17
TAÇA DA LIGA	11
SUPERTAÇA	3

CABEÇA
21



PÉ DIREITO
61

PÉ ESQUERDO
16

AUTOGOLOS
2

GOLOS DE CABEÇA

O jogo aéreo tem sido uma das principais armas dos campeões nacionais. Observando as zonas do corpo utilizadas para colocar a bola no fundo das redes contrárias, percebe-se que a cabeça é um recurso utilizado com frequência, em 21 dos 100 golos. Soares é o nome que se destaca neste capítulo, com sete festejos na sequência de finalizações aéreas.
O defesa-central Felipe já fez três golos de cabeça, em três competições distintas (Liga, Liga dos Campeões e Taça de Portugal), surgindo um grupo de quatro jogadores com dois golos cada: André Pereira, Marega, Herrera e Éder Militão. Marius, Diogo Leite e Danilo marcaram por uma vez.

TIPOS DE GOLO

BOLA CORRIDA	75
CANTO	10
LIVRE DIRETO	2
LIVRE INDIRETO	7
PENÁLTI	6



GOLOS DE SUPLENTES

Para além do alargado leque de autores de golos e assistências no plantel do FC Porto, outra prova de diversidade de recursos é o elevado aproveitamento ofensivo de jogadores que saem do banco: 18 golos de suplentes utilizados nos primeiros 100 da temporada 2018/19. Hernâni, lançado com regularidade por Sérgio Conceição, apresenta um registo de quatro golos marcados como suplente, assim como Tiquinho Soares.

HERNÂNI	4
SOARES	4
CORONA	2
OTÁVIO	2
FERNANDO ANDRADE	2
MARIUS	1
SÉRGIO OLIVEIRA	1
ADRIÁN LÓPEZ	1
BRAHIMI	1

ASSISTÊNCIAS

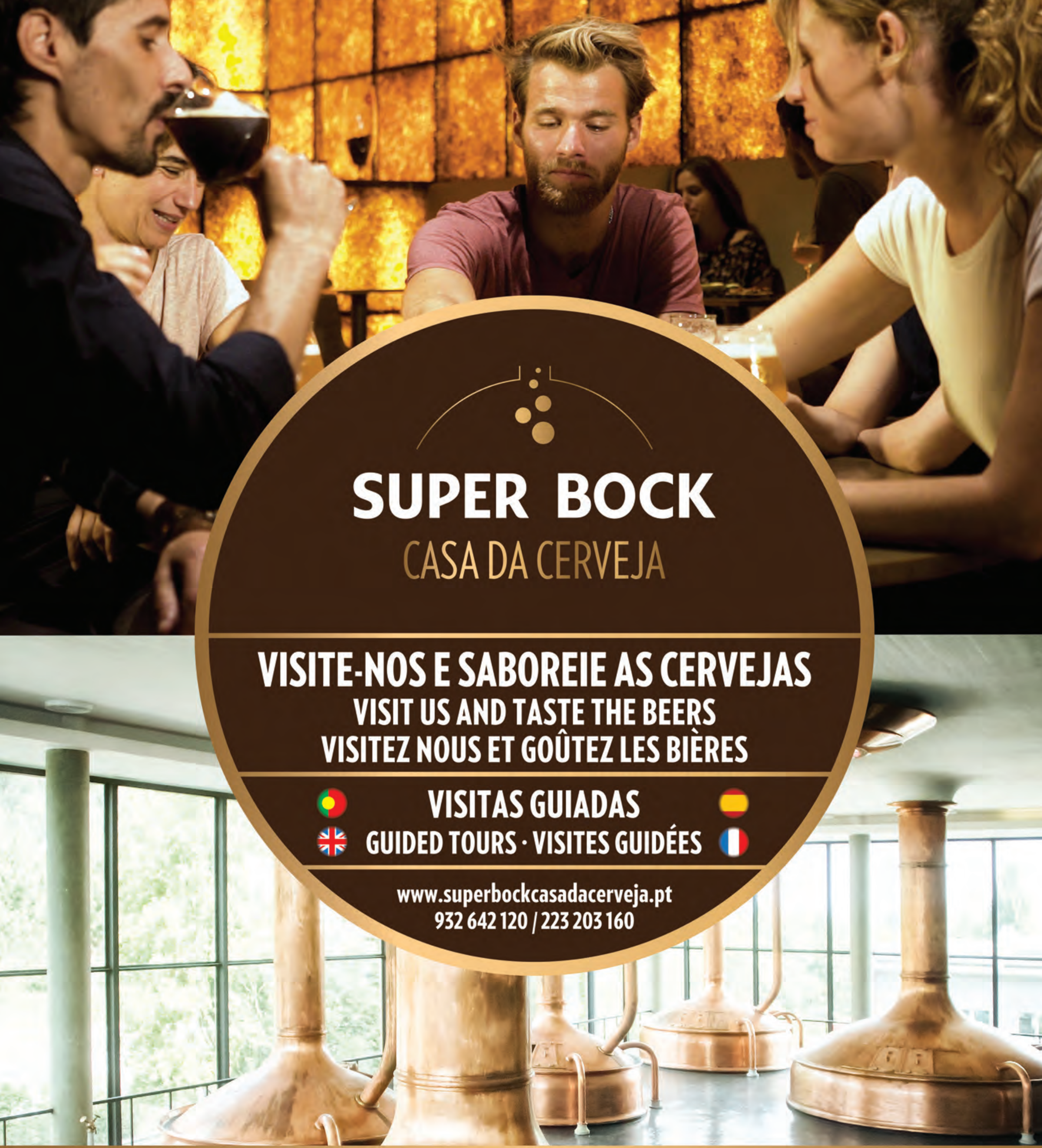
CORONA	11
ALEX TELLES	9
OTÁVIO	8
ÓLIVER	7
MAREGA	7
BRAHIMI	6
SOARES	3
HERNÂNI	3
ÉDER MILITÃO	2
ABOUBAKAR	2
ANDRÉ PEREIRA	2
SÉRGIO OLIVEIRA	2
MAXI PEREIRA	2
ADRIÁN LOPEZ	2
DANILO	1
JOÃO PEDRO	1



ASSISTÊNCIAS

Vincent Aboubakar foi o autor da primeira assistência para golo na presente época, servindo Yacine Brahimi na Supertaça de Portugal. O avançado camaronês surge numa lista com 16 nomes, destacando-se o contributo de Jesús Corona. O extremo mexicano é o jogador com mais passes decisivos no plantel do FC Porto (11 em 100 golos, marca que entretanto superou), seguido por elementos como Alex Telles, Otávio, Óliver, Marega ou Brahimi.


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.


SUPER BOCK
CASA DA CERVEJA
VISITE-NOS E SABOREIE AS CERVEJAS
VISIT US AND TASTE THE BEERS
VISITEZ NOUS ET GOÛTEZ LES BIÈRES
VISITAS GUIADAS
GUIDED TOURS · VISITES GUIDÉES
www.superbockcasadacerveja.pt
932 642 120 / 223 203 160

A TARDE QUE CORREU MAL A CALABOTE

É um dos episódios mais marcantes da história do futebol português: a 22 de março de 1959, Inocêncio Calabote fez quase tudo o que estava ao seu alcance para decidir a favor do Benfica o título de campeão nacional, nessa tarde discutido taco a taco com o FC Porto. Sessenta anos depois, a DRAGÕES deixa de lado os mitos e lendas e recorda apenas os factos do dia em que um árbitro acabou por ser o principal derrotado.

TEXTO: **DIOGO FARIA**

		P	GM	GS	DG
1º	FC PORTO	39	78	22	56
2º	BENFICA	39	71	19	52

		P	GM	GS	DG
1.º	BENFICA	41	72	19	53
2.º	FC PORTO	40	78	22	56

TIMELINE

15H00 — COMEÇA O TORREENSE-FC PORTO

15H05

15H08 — COMEÇA O BENFICA-CUF

15H10

15H15

15H20

15H22 — BENFICA 1-0 CUF (JOSÉ ÁGUAS, G.P.)

15H25 — TORREENSE 0-1 FC PORTO (PERDIGÃO)

		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	79	22	57
2.º	BENFICA	41	72	19	53

OS CENÁRIOS EM PERSPETIVA

FC Porto e Benfica chegaram à última jornada da Liga de 1958/59 com os mesmos 39 pontos. Os azuis e brancos tinham vantagem no único critério de desempate, que era a diferença de golos: 56 para os portuenses, 52 para os lisboetas. Na última jornada, a equipa de Béla Guttmann enfrentava o Torreense, último classificado do campeonato, em Torres Vedras, enquanto os comandados por Otto Glória recebiam a CUF, que ocupava a oitava posição. As contas não eram difíceis de fazer: o FC Porto seria campeão se fizesse um resultado melhor do que o Benfica ou se, em caso de vitória dos dois clubes, a vantagem dos encarnados não superasse em quatro golos a do FC Porto. Se houvesse empate na diferença de golos, o título seria decidido numa finalíssima disputada a duas mãos.



UM NADA INOCENTE CALABOTE

Inocêncio João Teixeira Calabote nasceu em Évora em 1917. Começou a apitar em 1942 e atingiu a primeira categoria em 1951, por isso já tinha um histórico importante na arbitragem quando dirigiu o encontro que ditou a sua irradiação do futebol. Em 1954 e em 1957, foi nomeado para jogos entre o Sporting e o FC Porto, em Alvalade, que terminaram com fortes razões de queixa dos azuis e brancos: "Inocêncio Calabote não esteve nos seus dias felizes", escreveu A Bola a propósito do primeiro; "A arbitragem desse tal Calabote foi péssima", comentou o treinador portista Flávio Costa sobre o segundo. No final dessa temporada, mais um brilharete: dirigiu os últimos três jogos fora do Benfica e, de acordo com A Bola, "exagerou nitidamente em arrogância e em alardes de personalidade, realizou um trabalho que não honra as suas magníficas credenciais". Magníficas, realmente.

ENCHENTE NUNCA VISTA

Atualmente chama-se Estádio Manuel Marques, mas o recinto do Torreense, inaugurado em 1925, era conhecido simplesmente como Campo das Covas, na altura em que o FC Porto jogou lá um dos encontros decisivos do campeonato de 1958/59. Na baliza da equipa de Torres Vedras estava o guarda-redes Pinheiro, que testemunha que naquele dia aconteceu "a maior enchente de sempre". De resto, a tarde acabou mal para alguns adeptos que se encontravam no peão do topo norte, fronteiro ao rio Sizandro: "Houve gente que caiu ao rio. Já não cabia mesmo mais ninguém". Entre essa multidão encontrava-se um jovem de 21 anos chamado Jorge Nuno Pinto da Costa, que viajou para Torres Vedras com nove amigos numa carrinha Chrysler de apenas sete lugares. Pelos vistos, não era só nos estádios que havia enchentes.



		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	79	22	57
2.º	BENFICA	41	73	19	54

15H34

BENFICA 2-0 CUF (JOSÉ ÁGUAS, G.P.)

15H30 · 15H35 · 15H40

15H43
BENFICA 3-0 CUF (MENDES)

15H45

FIM DA PRIMEIRA PARTE DO TORREENSE-FC PORTO
15H45

15H50

15H53
FIM DA PRIMEIRA PARTE DO BENFICA-CUF

15H55

15H43

		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	79	22	57
2.º	BENFICA	41	74	19	55

TREINADOR EMPRESTADO

Quando Ole Gunnar Solskjaer foi anunciado como treinador interino do Manchester United, em dezembro do ano passado, o mundo surpreendeu-se com os contornos de um negócio estranho: o técnico ficaria em Old Trafford até ao final da temporada, altura em que regressaria ao Molde da Noruega, clube que, de certa forma, o emprestava aos Red Devils. A verdade é que isso já acontecia no Portugal de há 60 anos, ainda que com contornos pouco cristalinos: no banco do Torreense, para dirigir a equipa naquele jogo decisivo, estava o argentino Valdivieso, treinador-adjunto do Benfica, mal disfarçado com um sobretudo grosso, um chapéu de feltro e óculos de sol, como destacou O Norte Desportivo. Carlos Duarte, jogador azul e branco que foi titular nesse encontro, ainda há pouco tempo descreveu ao Porto Canal o que a equipa sentiu quando soube disto: "Ficámos tristes com o futebol. Não era sensato estar lá esse indivíduo". O treinador formal do Torreense não era da mesma opinião, e em declarações à imprensa explicou a presença de Valdivieso no banco: "Veio a Torres como espectador e só por deferência esteve junto de mim". Por outras palavras: foi só uma questão de boas maneiras.

A MALA DE VALDIVIESO

A simpatia de Valdiviseso para com o Torreense não se limitou à presença no banco de suplentes durante o jogo com o FC Porto. O guarda-redes Pinheiro revela que o adjunto do Benfica chegou a Torres Vedras dias antes do encontro e levou com ele uma oferta generosa: "Veio o Valdevieso, foi ao balneário durante a semana, abriu a pasta e mostrou o dinheiro: se não estou em erro, eram 13 contos para cada um". Tendo em conta a inflação, 13 contos em 1960, menos de um ano depois deste jogo, equivaliam a cerca de 6.000 euros, uma pequena fortuna para jogadores que não ganhavam mais do que 700 escudos por mês, ou seja, pouco mais de 300 euros. A motivação dos torrienses, que viram o dinheiro vivo na mala de Valdivieso, não podia ser maior: tinham 90 minutos para conquistar o equivalente a 20 salários.

TRÊS PENÁLTIS E ALGUNS FRANGOS

O que se passou durante o jogo de Lisboa é bem conhecido. Inocêncio Calabote assinalou três penáltis a favor do Benfica, um deles, segundo a imprensa da época, claramente inexistente. E o guarda-redes da CUF, numa tarde muitíssimo infeliz, acabou substituído após o 5-1 dos encarnados. Francisco Palmeiro, que integrava o plantel do Benfica naquele ano, não duvida da importância desta mudança: "O Gama tinha começado a jogar e sofreu uma série de golos, deu alguns frangos. Depois entrou o Zé Maria e ficou mais difícil. Se tinha continuado o Gama, tínhamos ganho por dez ou mais". Teriam ganho o campeonato, portanto. Sobre o papel de Calabote no jogo, Palmeiro também não deixa grande margem para interpretações: "Não sei se o Calabote facilitou. Era natural que facilitasse".

16H00

INÍCIO DA SEGUNDA PARTE DO TORREENSE-FC PORTO 16H05

16H05

16H08
INÍCIO DA SEGUNDA PARTE DO BENFICA-CUF

16H10

16H13

		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	79	22	57
2.º	BENFICA	41	75	19	56

16H13
BENFICA 4-0 CUF (CHINO)

16H15

16H20

BENFICA 4-1 CUF
(PEDRO QUARESMA)

16H21

		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	79	22	57
2.º	BENFICA	41	75	20	55

BENFICA 5-1 CUF
(JOSÉ ÁGUAS, G.P.)

16H22

		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	79	22	57
2.º	BENFICA	41	76	20	56



UM RELÓGIO ESPECIAL

Pinheiro não tem dúvidas de que "estava uma estrangeirinha montada para que o Benfica ganhasse o campeonato". Um dos elementos dessa estratégia passava pelo retardar do início do encontro no Estádio da Luz, com o objetivo de assegurar a vantagem óbvia de os encarnados poderem jogar em função do resultado do FC Porto. Valeu quase tudo para conseguir isso: os jogadores do Benfica saíram tarde do balneário; houve uma homenagem a Mário Coluna, que deu uma volta de honra ao relvado antes do início da partida; e Calabote teve de regressar à cabine, porque se tinha esquecido do apito. De acordo com a investigação de João Queiroz, autor de um livro sobre este assunto, o Benfica-CUF começou oito minutos depois do Torreense-FC Porto. No relatório, o árbitro escreveu que o encontro arrancou às três em ponto, uma tese que reafirmou posteriormente em diversas ocasiões. Também por isso, acabou irradiado.

OS DE LISBOA ACABAM QUANDO ELES QUISEREM

O título acabou mesmo por ser discutido até ao último suspiro. Durante aquelas quase duas horas, o FC Porto arrancou na frente, o Benfica isolou-se quando marcou o primeiro e enquanto o empate permanecia em Torres Vedras, os azuis e brancos assumiram a liderança quando se colocaram em vantagem, e depois, à medida que o tempo ia passando e que as bolas iam entrando na baliza da CUF, os encarnados iam reduzindo a desvantagem e chegaram mesmo a empatar a diferença de golos em duas ocasiões. O golo mais decisivo acabou por ser o 3-0 do FC Porto, assinado por Teixeira nos últimos segundos do jogo. Para os portistas, seguiram-se 12 minutos de uma espera agoniante, resultado dos oito de atraso no início da partida do Benfica e dos quatro de compensação oferecidos por Calabote, um número inusitado para a época. O portista Carlos Veras tinha 11 anos, estava em Torres Vedras com o pai e recorda um diálogo que o marcou para sempre: "Acabou o jogo e ficou tudo impávido e sereno à espera. Eu virei-me para o meu pai e disse: 'Então, pai? Não somos campeões? Ganhámos 3-0 e não somos campeões? Não festejamos?'. E o meu pai respondeu-me: 'Não podemos festejar, porque ainda não acabou o jogo de Lisboa'. E eu digo: 'O jogo de Lisboa? Então não começam e acabam todos à mesma hora?'. E o meu pai disse: 'Não, meu filho. Os de Lisboa acabam quando eles quiserem'".

TUDO AOS SALTOS RUMO AOS ALIADOS

Carlos Duarte tinha acabado de jogar 90 minutos quando teve de ficar no pelado do Campo das Covas à espera do fim do Benfica-CUF. As recordações do antigo extremo são nítidas: "Foi uma coisa incrível, ninguém falava. Estava tudo caladinho à espera". Quando pela rádio chegou a notícia do apito final de Calabote em Lisboa, Torres Vedras testemunhou uma explosão de felicidade: "Começou tudo aos saltos, foi uma grande alegria". Não admira. O torriense Pinheiro confirma que "o FC Porto sofreu muito". À distância de seis décadas, Jorge Nuno Pinto da Costa recorda um regresso "fantástico" ao Porto, que teve como destino a Avenida dos Aliados: "Foi uma grande festa. Já nessa altura íamos para os Aliados, como sempre fomos, exceto na era que todos conhecemos".

PARA SABER MAIS

"O caso Calabote" é o título de um livro da autoria do jornalista João Queiroz, que em 2009 investigou nos arquivos, consultou a imprensa da época e falou com várias testemunhas ligadas ao FC Porto, ao Torreense, à CUF e ao próprio Calabote. É uma obra muito bem documentada que apresenta os factos de forma rigorosa e que permite conhecer com detalhe o que se passou antes, durante e depois dos jogos que decidiram o campeonato de 1958/59. Mais recentemente, o Porto Canal dedicou à conquista deste título um episódio de "Azul e Branco", que contou com testemunhos inéditos de Guedes e Pinheiro, que enfrentaram o FC Porto pelo Torreense naquela tarde.

16H25

16H28
BENFICA 6-1 CUF
(JOSÉ ÁGUAS)

		P	GM	GS	DG
=	FC PORTO	41	79	22	57
=	BENFICA	41	77	20	57

16H30

16H35

16H40

16H43
TORREENSE 0-2
FC PORTO (NOÉ)

		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	80	22	58
2.º	BENFICA	41	77	20	57

16H44
BENFICA 7-1 CUF
(MENDES)

		P	GM	GS	DG
=	FC PORTO	41	80	22	58
=	BENFICA	41	78	20	58

16H44
TORREENSE 0-3
FC PORTO (TEIXEIRA)

		P	GM	GS	DG
1.º	FC PORTO	41	81	22	59
2.º	BENFICA	41	78	20	58

16H45
FIM DO
TORREENSE-FC PORTO

16H50

16H57
FIM DO
BENFICA-CUF

FC PORTO
CAMPEÃO NACIONAL





Um título bem ganho e um árbitro .. inocente!


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



O MELHOR ESTAVA GUARDADO PARA O FIM

TEXTO: **BRUNO LEITE**

À entrada para o quarto e último período da final da Taça de Portugal, o FC Porto perdia por 64-53 e tudo apontava para mais uma derrota frente à campeã nacional Oliveirense, mas os derradeiros dez minutos da equipa azul e branca foram verdadeiramente à Porto. Os Dragões dispararam para um parcial de 30-16 e agarraram a 14.ª Taça de Portugal com as duas mãos, voltando a conquistar um troféu que escapava desde 2011/12. Começamos pelo fim porque é o mais importante, mas nunca é de mais lembrar que foi o FC Porto a entrar melhor nesta final.



Indiferente ao histórico de resultados negativos diante da Oliveirense desde abril de 2017, o FC Porto entrou em campo com a pontaria afinada e no final do primeiro período tinha nove pontos a mais do que a equipa de Oliveira de Azeméis (24-15), mas as coisas começaram a mudar a partir daqui. A Oliveirense respondeu em força e ao intervalo já estava tudo igual: 39-39. O descanso acabou por fazer melhor aos campeões nacionais, que reentraram com um parcial de 25-14 e deixaram os Dragões a 11 pontos de distância à entrada para os últimos dez minutos.
O quarto período mostrou, indiscutivelmente, a melhor versão do FC Porto, que teve nos recém-chegados Brad Tinsley e Will Graves dois elementos importantíssimos nesta conquista. Brad Tinsley fez 20 pontos, quatro ressaltos, quatro assistências, dois roubos de bola e um desarme de lançamento e foi eleito o MVP da final. Curiosamente, o base norte-americano que regressou em fevereiro deste ano também tinha sido o MVP no último troféu conquistado pelo FC Porto: a Supertaça, em 2016, com um triunfo sobre o Benfica (84-70).
Na vitória frente à Oliveirense, não foi só o MVP Brad Tinsley que brilhou. Will Graves assinou um duplo-duplo (11 pontos e 12 ressaltos) e protagonizou um dos lances fulcrais da final, fazendo o 81-77 a 18 segundos do fim na sequência de um grande ressalto ofensivo. O FC Porto acabaria por vencer por 83-80, destacando-se também as performances de Will Sheehey (18 pontos), Sasa Borovnjak (12 pontos e 12 ressaltos) e João Soares (12 pontos). Desde que regressou ao basquetebol profissional, em 2015/16, o FC Porto voltou a conquistar tudo o que havia para conquistar a nível nacional: Liga, Taça de Portugal, Taça Hugo dos Santos e Supertaça.



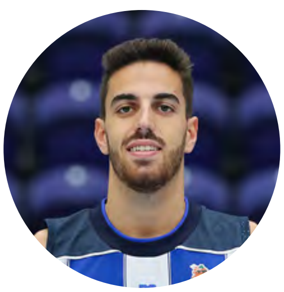
“Estou muito feliz pelo grupo e pela Direção. Queremos vencer todas as provas que disputamos e, num espaço de três anos, conseguir vencer os quatro troféus nacionais é algo muito bonito. O caráter dos jogadores é que decidiu o jogo a nosso favor.”

Moncho López



"Foi uma grande vitória, frente a uma grande equipa como é a Oliveirense. Uma palavra para os meus colegas por nunca terem desistido, mesmo estando a perder por 11 no final do terceiro período. Foi uma grande reviravolta."

Brad Tinsley



"Era um troféu que queria muito conquistar, a nível nacional era o que me faltava, e é um orgulho enorme poder conquistá-lo nesta equipa. Foi bom vencer, porque conquistámos um troféu que nos fugia há muito tempo."

Pedro Bastos

OS 11 TROFÉUS DA ERA MONCHO

Apesar de ter chegado ao FC Porto em 2009, na antecâmara da época 2009/10, é como se Moncho López tivesse nascido portista, tal a forma como absorveu aquilo que é a mística do clube e que sempre procura transmitir a quem o rodeia. Vai continuar a fazê-lo, pelo menos, até 2020. Moncho continua a construir um percurso admirável de azul e branco: dois Campeonatos da Liga portuguesa, três Taças de Portugal, duas Supertaças, três Taças Hugo dos Santos e um Troféu António Pratas perfazem o pecúlio de títulos do técnico espanhol ao serviço do FC Porto, sem esquecer que também venceu as duas edições da Proliga em que participou, estas sob o nome Dragon Force.



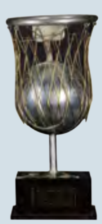
Taça Hugo dos Santos
31 de janeiro de 2010
Pavilhão Municipal de Lagoa
FC Porto - Ovarense, 74-53
MVP: Julian Terrell (17 pontos, 16 ressaltos e 4 roubos de bola)



Taça de Portugal
7 de março de 2010
Pavilhão Municipal do Entroncamento
Ovarense - FC Porto, 70-71
MVP: Greg Stempin (11 pontos, 11 ressaltos e 2 desarmes de lançamento)



Troféu António Pratas
10 de outubro de 2010
Pavilhão Municipal de Ponte de Sor
FC Porto - Ovarense, 68-59
MVP: Carlos Andrade (13 pontos, 10 ressaltos e 4 assistências)



Campeonato da Liga
2 de junho de 2011
Dragão Caixa, no Porto
FC Porto - Benfica, 86-76
MVP: Greg Stempin (20 pontos, 10 ressaltos e 3 assistências)



Supertaça
5 de outubro de 2011
Pavilhão Municipal de Vagos
FC Porto - CAB Madeira, 76-62
MVP: Miguel Miranda (16 pontos, 10 ressaltos e 3 assistências)



Taça Hugo dos Santos
22 de janeiro de 2012
Pavilhão Municipal de Vendas Novas
Barreirense - FC Porto, 77-79
MVP: Reggie Jackson (28 pontos e 2 assistências)



Taça de Portugal
18 de março de 2012
Pavilhão Multiusos de Fafe
FC Porto - Académica, 58-47
MVP: Greg Stempin (16 pontos e 10 ressaltos)



Taça Hugo dos Santos
14 de fevereiro de 2016
Pavilhão Municipal de Oliveira do Hospital
Benfica - FC Porto, 68-69
MVP: Pedro Bastos (13 pontos, 4 ressaltos e 2 assistências)



Campeonato da Liga
28 de maio de 2016
Dragão Caixa, no Porto
FC Porto-Benfica, 93-85
MVP: Troy DeVries (23 pontos, 4 ressaltos e 3 assistências)



Supertaça
9 de outubro de 2016
Pavilhão dos Desportos de Vila Real
FC Porto-Benfica, 84-70
MVP: Brad Tinsley (19 pontos, 7 ressaltos e 7 assistências)



Taça de Portugal
17 de março de 2019
Portimão Arena
FC Porto-Oliveirense, 83-80
MVP: Brad Tinsley (20 pontos, 4 ressaltos e 4 assistências)



“É uma sensação incrível, estávamos em dívida para connosco e para com os adeptos, que mereciam festejar este troféu nos últimos dois anos. Esta é a minha primeira Taça de Portugal e poder conquistá-la aqui, neste grande clube, é um sonho tornado realidade”.

Miguel Queiroz

“Hoje, quando entrámos no balneário, tínhamos a noção de que este era o jogo das nossas vidas. Não havia margem para erro e recuperámos de uma desvantagem muito grande que a Oliveirense nos impôs no terceiro período.”

António Monteiro



"Conseguimos devolver a Taça de Portugal ao FC Porto. Foi um grande trabalho de equipa, mostrámos do que somos feitos. Estivemos a perder por 11 pontos e conseguimos dar a volta. Acreditámos até ao final e isso mostra o nosso espírito de equipa. Acreditámos sempre, nunca desistimos e aqui está o prémio do nosso esforço: a conquista da Taça de Portugal".

João Soares



"Esta vitória é de todos os jogadores e de toda a equipa técnica. Dedico-a ao nosso presidente. O basquetebol é uma modalidade muito acarinhada no nosso clube e merecia esta distinção."

Vítor Hugo

"O CARÁTER E A VONTADE DE VENCER FIZERAM A DIFERENÇA"

Poucos dias depois de ser conquistada, a Taça de Portugal já podia ser contemplada no Museu FC Porto. Os jogadores e a equipa técnica dos Dragões entregaram o troféu em mãos ao presidente Pinto da Costa, que se dirigiu a todos os presentes recordando o primeiro título nacional desde que está no cargo e deixando elogios ao desempenho do coletivo comandado por Moncho López.



"Quero dar-vos os parabéns e dizer-vos que fiquei muito feliz por esta vitória, pois já era tempo de voltarem aqui para entregar uma taça. O basquetebol, como todas as outras modalidades, diz-me muito. Em 1982, quando assumi a presidência do FC Porto, o primeiro título nacional que conquistámos comigo como presidente foi precisamente no basquetebol. O capitão era o Júlio Matos e tínhamos uma excelente equipa, com grandes jogadores e portistas de coração. Foi um momento fantástico que vivemos nessa altura. Por ter sido o primeiro êxito do FC Porto comigo como presidente, guardo um carinho especial", começou por dizer o líder portista.

Pinto da Costa aproveitou a primeira grande recordação como presidente do FC Porto para congratular o grupo pela forma como se bateu pela conquista da Taça de Portugal. "Esta vitória demonstrou o caráter da equipa. Mais do que o valor dos jogadores, que é muito, foi o caráter e a vontade de vencer que fizeram a diferença. A taça fica aqui muito bem. É a maior Taça de Portugal de todas as modalidades, mas isso é normal pois vocês também são mais altos do que a maioria das pessoas. Felicito todos por esta grande conquista. Quero que sejam felizes aqui, que se sintam bem no FC Porto e que tenham muitos êxitos. Nos êxitos ou nos inêxitos, estarei sempre do vosso lado."

Foi Miguel Queiroz quem teve o privilégio de entregar o troféu



a Pinto da Costa, alguém que o capitão dos Dragões considera ser "o melhor presidente do mundo": "Foi uma demonstração de caráter e trabalhámos muito para conquistar esta Taça de Portugal. É um sentimento indescritível, mas é muito bom podermos estar aqui hoje. Demos mais um título ao palmarés do FC Porto, mas já passou e agora temos de pensar no que ainda podemos conquistar esta época, que é o campeonato. Estivemos em desvantagem na final, mas esta equipa nunca desiste e luta até ao fim. A nossa vontade de vencer ficou bem demonstrada nesse jogo. É sempre bom ouvir as palavras do nosso presidente, que é o melhor presidente do mundo".

A LEI DO MAIS FORTE

A vitória na primeira mão (5-1), em Forte dei Marmi, deixa o FC Porto bem encaminhado para a *final four*, mas a presença carece da confirmação no Dragão Caixa, a 6 de abril. O regresso a Itália foi muito especial para Guillem Cabestany e Giulio Cocco, que recuperaram memórias dos jogos com a equipa toscana.

RESUMO DA 1.ª MÃO

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**



A primeira mão dos quartos de final da Liga Europeia adivinhava-se complicada, mas nem o poderio do plantel do Forte dei Marmi conseguiu travar o excelente momento que o FC Porto está a viver na prova. A vitória por 5-1 deixou os azuis e brancos bem encaminhados para alcançar a *final four*, mas o apuramento só pode ser confirmado na segunda mão.
O encontro começou muito bem para os Dragões, que aos 30 segundos já estavam na frente. O golo de Gonçalo Alves deixou a equipa confiante, que, pouco a pouco, foi aumentando a vantagem, sempre com o controlo da partida. Giulio Cocco bisou ainda na primeira parte, pelo meio o Forte dei Marmi reduziu, antes de Hélder Nunes colocar o marcador em 4-1 ao intervalo. O autor do primeiro golo acabaria por fechar o resultado. Gonçalo Alves sentenciou a partida de grande penalidade e ajudou os Dragões a trazer uma vantagem de quatro golos para a Invicta.
"Foi uma vitória muito importante. Ganhar ao Forte dei Marmi não é fácil e por este resultado foi excelente. Mas sabemos que vamos ter que apresentar o mesmo nível na segunda mão, com a mesma intensidade, para passar à *final four*", afirmou Guillem Cabestany no final do encontro. Para o treinador, "a equipa entrou muito forte" e "desbloqueou a partida".
Com dois golos, Giulio Cocco foi um dos hoquistas portistas em maior evidência. "Estou muito feliz pela equipa, este jogo era muito importante", indicou o avançado. "Com este resultado temos tudo na mão para chegar ao Dragão Caixa e passar a eliminatória de forma mais tranquila", sublinhou.
O regresso a Itália foi vivido de maneira especial pelo treinador e pelo hoquista, que foram muito felizes, não só no país, mas também frente ao Forte dei Marmi. "Ganhei duas finais do campeonato contra eles", contou o avançado, que defendeu as cores do Lodi e do Breganze antes de vestir de azul e branco.
Foi no Breganze que Guillem Cabestany treinou Giulio Cocco pela primeira vez e foi nessa temporada que o italiano fez a diferença frente ao Forte dei Marmi. "Foi nos quartos de final da Taça italiana. Na altura, ele foi uma das chaves para termos garantido a vitória. Fez dois golos em casa deles, num jogo em que vencemos por três. E ele só tinha 18 anos", contou o técnico.
Depois do primeiro embate, os azuis e



brancos ficaram mais conhecedores da força dos adversários que, mesmo com o resultado da primeira mão, vão dar tudo para inverter o rumo da eliminatória. Apesar do sucesso nesta temporada, o emblema italiano apresentou quatro reforços, algo que "provocou uma fase de adaptação". "Chegaram dois espanhóis, o Jordi Burgaya e o Martí Casas, um argentino, o Franco Platero, irmão de Matías Platero, que está no Sporting, e um italo-argentino, o Federico Ambrosio. Ou seja, dos sete jogadores que normalmente entram na rotação, quatro são novos", observou Guillem Cabestany, que deu grande destaque ao guarda-redes Riccardo Gnata, com quem trabalhou no Breganze. "Continua a ser, para mim, o melhor guarda-redes italiano", acrescentou. Mesmo com estas alterações na rotação, o Forte dei Marmi tem, para o treinador azul e branco, um "plantel de luxo". "Na maior parte das vezes, as equipas italianas têm plantéis que só têm cinco jogadores bons, mas eles têm sete, o que lhes permite competir com o Liceo e com o Sporting, e fazer a excelente caminhada que a equipa tem feito na Liga Europeia".


Ganhar à Porto
REPSOL
6
Cênt./litro
Desconto imediato
Associa o teu cartão de sócio ao Repsol Move e ganha pontos e prémios
REPSOL
move
Sabe mais em repsol.pt ou fcporto.pt
@repsolportugal

"COMPETIR PELO FC PORTO DÁ OUTRO SENTIDO ÀS COISAS"

O emblema do FC Porto é conhecido em todo o mundo, graças a todas as conquistas, nacionais e internacionais. Mesmo assim, encontrou em Roberto Brasil mais um embaixador. É a cavalo e na dressage que o açoriano leva as cores do Dragão a todo o globo. E fá-lo com "um enorme sentido de responsabilidade", tal como admitiu à DRAGÕES, numa entrevista em que abordou todo o percurso até chegar à "melhor casa portuguesa", com a Companhia das Lezírias como pano de fundo.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**




CAVALLERIA
TOSCANA
FCPORTO



Roberto Brasil manifestou interesse por cavalos desde cedo. Ainda criança, aproveitava para montar quando ia a casa do tio, muito longe de imaginar que anos mais tarde abriria as portas dos mais de 13 mil hectares da Companhia da Lezírias à DRAGÕES já na qualidade de cavaleiro de dressage.
A ligação aos cavalos começou no meio familiar, mas Roberto apercebeu-se de que necessitava de uma maior aproximação aos animais. "Comecei num clube dos Açores, estive lá até aos 17 anos", contou, enquanto penteava Júnior, o recém-adquirido cavalo com o que vai competir. "Depois vim para Mafra, com um educador chamado Orlando Duarte, e dele passei para o Filipe Canelas, que foi uma influência muito grande na minha carreira. Foi com ele que comecei a fazer este desporto de forma mais séria", completou.
A paixão pela dressage surgiu quando tinha acabado de fazer 19 anos. "Entrou na minha rotina depois do WEG 2006. Nesse ano, vi o Andreas Helgstrand a montar uma égua chamada Blue Hors Matine. Ele até nem ganhou a competição, mas eu vejo essa prova muitas vezes. Sempre que me sinto um pouco desmotivado, vejo-a para me recordar de quando tudo começou. Foi realmente aí que o gosto pela dressage começou e eu disse para mim: É isto que quero fazer para o resto da vida".
Mas, afinal, o que é a dressage? "É um desporto em que se ensina o cavalo a fazer uma série de exercícios, que depois se transformam numa sequência, a qual é avaliada pela forma como a fazemos, através de uma nota artística e outra técnica", explicou o cavaleiro, vincando que a modalidade é muito mais do que uma simples performance. Antes de se competir, é preciso "criar uma ligação com o cavalo", algo "muito importante" para o sucesso de uma dupla. Sim, porque quem compete não é o cavaleiro, mas o cavalo. "Faço isto por eles. Não faria sentido se encarasse isto como se fosse um trabalho ou uma obrigação. Tem de haver um respeito mútuo e eu costumo dizer que não é o cavalo que tem de se habituar ao cavaleiro, mas o oposto. Temos de nos conhecer e só depois de haver essa ligação é que se consegue fazer alguma coisa positiva", sublinhou.
A competir ao mais alto nível, é nos Estados Unidos onde tem brilhado nos últimos anos. Desde então, tem sido treinado por Carlos Lopes, antigo selecionador nacional, que só teve elogios para com o cavaleiro: "O Roberto é uma pessoa muito trabalhadora, com uma grande empenho e uma dedicação extrema. É uma pessoa com quem é muito fácil trabalhar e só espero coisas boas dele", afirmou, enquanto nos acompanhava na visita.
O grande objetivo de qualquer dupla na equitação é "representar o país ao mais alto nível", algo que exige "muito trabalho", que é uma opinião partilhada pelos dois: "O meu maior sonho é representar Portugal nos Jogos Olímpicos, mas isso requer tempo. É um desporto que se faz tarde, em que se leva muitos anos a adquirir experiência e técnica. Mas eu tenho esperança de lá chegar e é por isso que estou a trabalhar", completou Roberto Brasil.
Foi no continente americano que surgiu a ideia de se juntar a um emblema português, um momento que o cavaleiro recorda com algum humor: "A minha ligação com o FC Porto aconteceu quase por acidente. O











meu afilhado foi passar um fim de semana comigo a Nova Iorque e acabámos por falar sobre o facto de eu já estar há quatro anos fora do país e que não estava ligado a nenhum clube português. Tinha pena, porque eu estava a ter bons resultados e não estava associado a nenhuma casa portuguesa". Através de um contacto do tio, conseguiu um almoço com Alípio Jorge, que, no dia seguinte, se reuniu com o presidente Jorge Nuno Pinto da Costa. "Depois dessa reunião estava contratado pelo FC Porto", resumiu, orgulhoso e com um "sentimento de responsabilidade muito grande". "Competir por uma casa como o FC Porto, que é o maior clube português, dá outro sentido às coisas", vincou. Apesar de ter montado muitos cavalos, há uma égua que será sempre "a mais especial". "Foi a Whoopie Gold, que era muito especial para mim porque foi o primeiro cavalo que eu tive quando fui para os Estados Unidos. Comecei com ela nas provas de cavalo jovens e fiz toda a carreira dela. A Whoopie foi muito especial para mim porque era uma égua muito sensível a tudo e porque crescemos juntos", vincou. No entanto, "há sempre um dia em que os cavalos vão embora", e a Whoopie não foi exceção: "Com esta mudança, acabei por não a montar mais, mas foram cinco anos da minha vida que nunca irei esquecer." Com novos cavalos para montar e novas provas para competir, esta fase da vida do cavaleiro será um momento de transição, algo que não o abala: "Vou ter que me adaptar aos cavalos, os cavalos vão ter que me conhecer, mas estou extremamente ansioso para começar, porque sinto que tenho um grupo de cavalos extraordinário. E não há nada melhor do que crescer com eles, com estas cores vestidas e a levar o nome do melhor clube português pelo mundo fora."

"Tem de haver um respeito mútuo e eu costumo dizer que não é o cavalo que tem de se habituar ao cavaleiro, mas o oposto. Temos de nos conhecer e só depois de haver essa ligação é que se consegue fazer alguma coisa positiva"

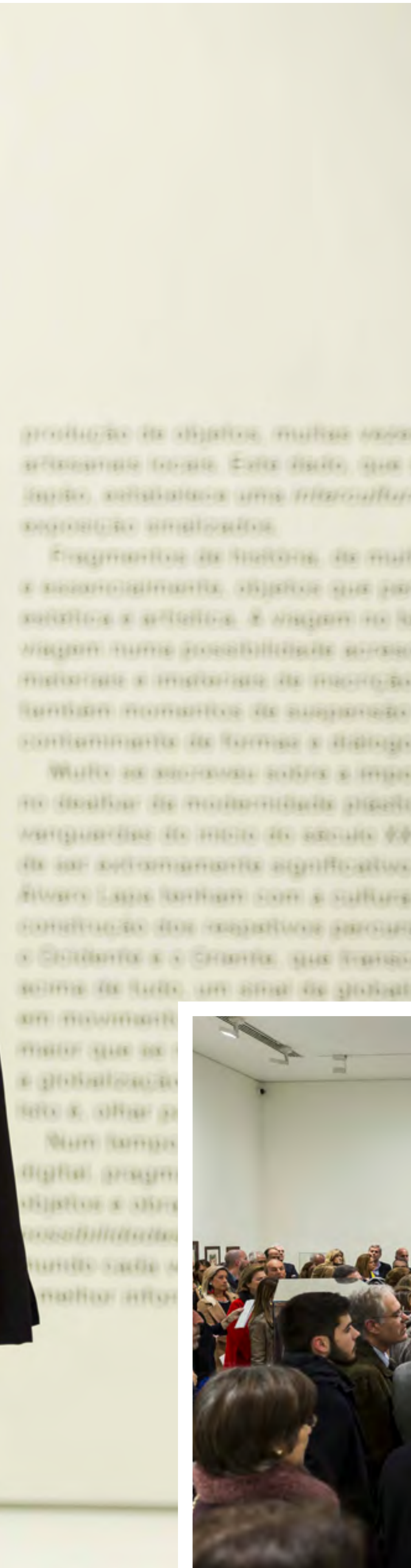
"CURIOSIDADE VERTICAL"

NA ABERTURA DO EJEM



Jorge Nuno Pinto da Costa e João Espregueira Mendes, com Miguel von Hafe Pérez, curador da exposição

Espaço João Espregueira Mendes inaugurado no Museu com exposição temporária que reúne obras de coleção particular e revela 500 anos de arte decorativa portuguesa.

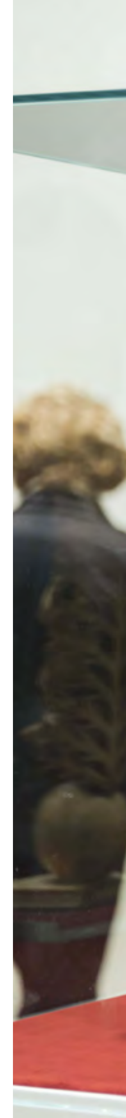


TEXTO e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**

O dia 8 de março marcou mais uma etapa do progressivo engrandecimento da centralidade cultural do Estádio do Dragão: foi inaugurado o Espaço João Espregueira Mendes (EJEM), uma nova sala de exposições temporárias no Museu FC Porto, projetada para ser mais um ponto de referência e influência artística na cidade.
A cerimónia de abertura contou com a presença do presidente do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, tendo a seu lado, além de diversos representantes dos órgãos sociais do clube, o professor João Espregueira Mendes, responsável pela parceria que permitiu a abertura da sala que recebeu o nome do seu pai, reputado cirurgião portuense, que durante décadas colaborou com o departamento médico do clube.
Concebido para receber exposições temporárias, o Espaço João Espregueira Mendes é um projeto do Museu FC Porto, em parceria com a família Espregueira Mendes, e reforça a centralidade do Estádio do Dragão nos segmentos de referência culturais portuenses. Localizada no Museu e com identidade corporativa concebida pelo Atelier D'Alves, a sala abriu portas ao público no dia 9, exibindo a mostra "Curiosidade Vertical".
O EJEM dispõe de calendário de programação e os eventos serão sujeitos à aprovação de um Conselho de Programação próprio. Miguel von Hafe Pérez (Coordenação Executiva), Hélder Pacheco, Isabel Pires de Lima (Fundação de Serralves), João Espregueira Mendes, João Fernandes (Museu Nacional Rainha Sofia), Jorge Nuno Pinto da Costa, Mafalda Magalhães (Museu FC Porto), Nuno Vassallo e Silva (Museu Calouste Gulbenkian) e Rui Reis integram este órgão.
Outra linha do projeto é o estabelecimento de parcerias com várias instituições, sejam locais, de âmbito nacional ou estrangeiras, para reforçar prestígio e dimensão no segmento cultural e artístico da cidade e do país. Nesse sentido, o EJEM alinha-se com a missão e as funções do Museu, já reconhecido com o Prémio Inovação e Criatividade de 2015 pela Associação Portuguesa de Museologia e a nomeação para EMYA – Museu Europeu do Ano de 2016.
"O EJEM é um inovador encontro de ideias entre o Museu FC Porto e a família Espregueira Mendes. A inauguração desta sala acentua a posição do Museu como interveniente ativo e dinâmico na divulgação da Cultura e da Arte, obedecendo aos princípios de multidisciplinaridade que nos distinguem como inspiração para outras instituições e projetos, nacionais e estrangeiros", referiu Mafalda Magalhães, diretora do Museu FC Porto, ainda antes da abertura da sala.
Com curadoria de Miguel von Hafe Pérez, "Curiosidade Vertical" marca a abertura do EJEM e parte do olhar de um colecionador particular sobre a presença da cultura portuguesa em diferentes geografias e objetos, abarcando cinco séculos. A viagem pelas formas é testemunho da influência e capacidade de diálogo com uma universalidade cosmopolita e definidora de um sentir transecular que nos distingue como eternos viajantes.
A entrada é livre e o evento decorre até 31 de agosto de 2019.



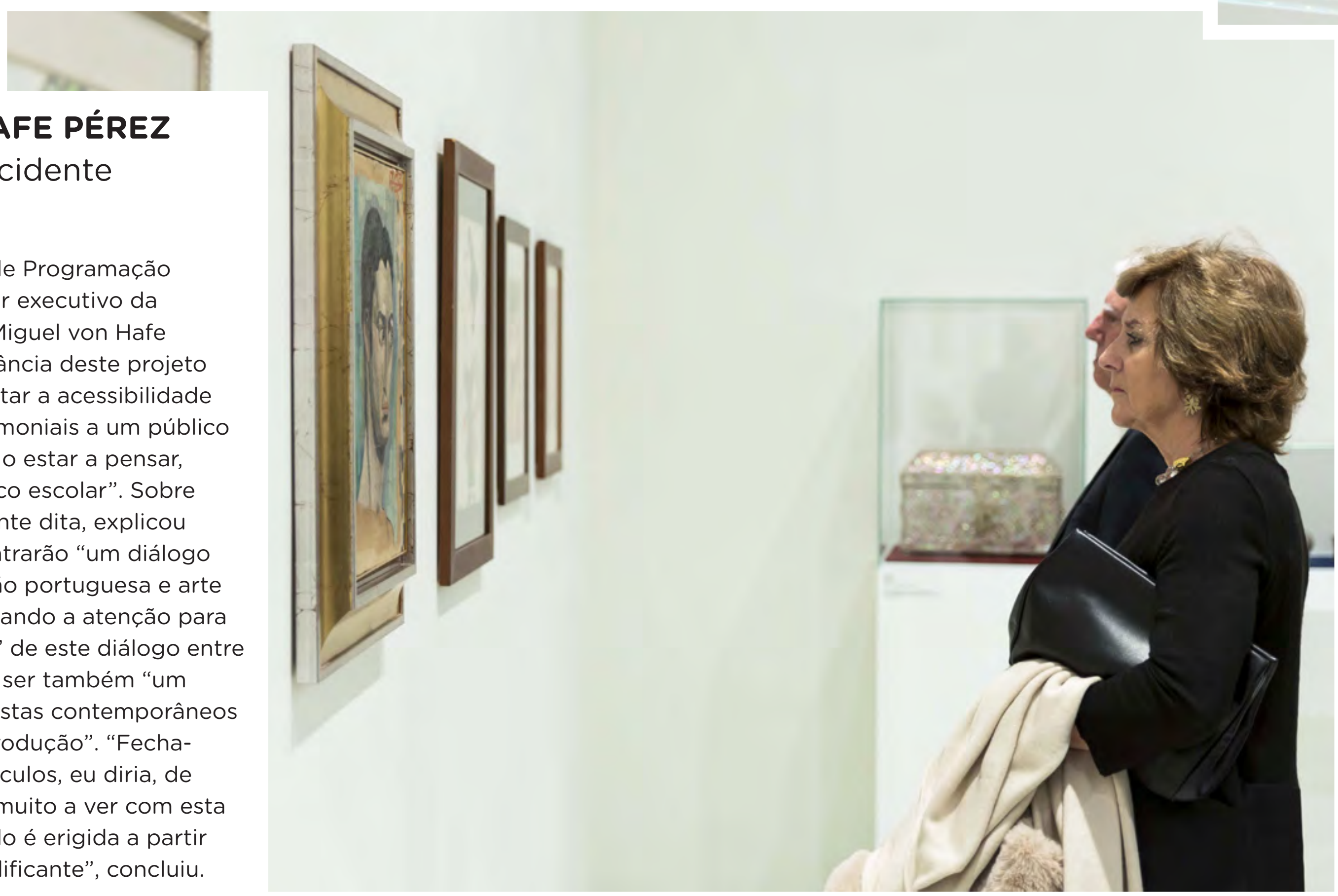




JOÃO ESPREGUEIRA MENDES

"Amor à cidade, ao clube e às artes"

João Espregueira Mendes, figura central na parceria instituída com o Museu FC Porto, lembrou que esta forma de estar é comum na sua família: "Tive vários antepassados que fizeram doações para museus". O facto de, neste caso, ter escolhido patrocinar um espaço do Museu FC Porto prende-se com a tentativa de "aproveitar públicos que normalmente não são despertos para a arte". O EJEM cria, assim, uma "oportunidade de ver exposições mais convencionais, quer de arte contemporânea quer de arte antiga, e que, porventura, vão despertar este interesse para a arte e para a cultura. Se isso acontecer, ficaremos muito contentes". O conceituado professor e clínico portuense explicou, entretanto, a filosofia que está por detrás da decisão: "Os três elos que nos ligam são a tradição, uma vontade - quase uma necessidade - de dar, agradecer, reconhecer toda a sorte que tivemos na vida e, sobretudo, este espaço para nós é um ato de amor: amor à cidade, amor ao FC Porto e amor às artes decorativas".



MIGUEL VON HAFE PÉREZ

"Diálogo entre Ocidente e Oriente"

Membro do Conselho de Programação do EJEM e coordenador executivo da programação da sala, Miguel von Hafe Pérez realçou a importância deste projeto como forma de "fomentar a acessibilidade a bens culturais e patrimoniais a um público alargado", especificando estar a pensar, por exemplo, "no público escolar". Sobre a exposição propriamente dita, explicou que os visitantes encontrarão "um diálogo entre a arte da expansão portuguesa e arte contemporânea", chamando a atenção para o facto, "muito curioso" de este diálogo entre o Ocidente e o Oriente ser também "um diálogo que muitos artistas contemporâneos incorporaram na sua produção". "Fecha-se um ciclo de cinco séculos, eu diria, de globalização, que tem muito a ver com esta curiosidade que, quando é erigida a partir da cultura, é sempre edificante", concluiu.



JORGE NUNO PINTO DA COSTA

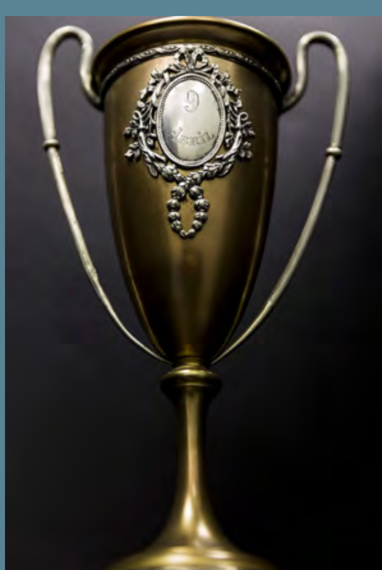
“Um serviço à população”

Jorge Nuno Pinto da Costa, já depois da inauguração e comentando a abertura do novo espaço de exposições do Museu, afirmou-se particularmente satisfeito pelo facto de a sala ter o nome de João Espregueira Mendes, “que era amigo do FC Porto e um grande amigo meu”. “Ter aqui o seu nome perpetuado enche-me de felicidade”, acrescentou. Comentando os objetivos que presidiram à criação desta nova valência, o líder do FC Porto explicou que na origem do projeto esteve a ideia de “abrir um espaço de cultura às pessoas que visitam o Museu”, realçando que a partir de agora “podem visitar esta e outras exposições que se seguirão de forma graciosa”. Mais uma razão para Pinto da Costa concluir lembrando a ligação entre o FC Porto e a cidade, que está sempre presente no quotidiano do clube: “É mais um serviço que prestamos à população”.





A edição de março do Dar Letra à Música (DLAM) deixou o Auditório Fernando Sardoeira Pinto completamente rendido ao talento de Rita Redshoes. As canções, mas também a conversa com os habituais apresentadores, embalaram de tal forma a audiência que o tempo passou sem que se desse por isso. Temas como "The beginning song" ou "Mulher" fizeram parte de uma noite em que Rita Redshoes partilhou histórias do seu início de carreira e revelou projetos que tem em andamento - designadamente, um novo álbum - em paralelo com a experiência de ser mãe que, confessou, vive intensamente. Em abril, no dia 18, o palco do DLAM será de Frankie Chavez, uma figura da música portuguesa que já conquistou uma legião de seguidores e que vem a crescer ao ritmo dos novos trabalhos do artista. Mais uma noite que se prevê de sala cheia (os bilhetes podem ser adquiridos na receção do Museu e na TicketLine) e de muita animação.



Nas comemorações dos 10 anos da Batalha de La Lys (França), que envolveu forças militares portuguesas em combate na I Guerra Mundial, o FC Porto foi convidado a realizar um jogo de futebol frente a uma Seleção Militar. Da vitória portista nesse encontro de beneficência, realizado em 1928, resultaram as entregas da Taça 9 de Abril ao clube e de um valor de receita à Casa dos Filhos de Soldados. O troféu em exibição convida a conhecer estas memórias e outras curiosidades no Hall do Museu, área de circulação livre, onde as pequenas mostras temporárias "Objeto do Mês" revelam a riqueza e a diversidade da coleção azul e branca.

DIA INTERNACIONAL COM 'PEGADA ARTÍSTICA'

No Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a 18 de abril, o Museu segue a "Pegada Artística do Dragão". Joana Vasconcelos, Alberto Carneiro, Rigo 23, Gémeo Luís e Mr. Dheo são nomes residentes na centralidade artística do Estádio do Dragão e do Dragão Caixa, reforçada com o Espaço João Espregueira Mendes no Museu, onde a exposição temporária "Curiosidade Vertical" apresenta nomes como Paula Rego, Alvarez, Amarelhe, Álvaro Lapa, Tàpies, Fernando Lanhas e Ângelo de Sousa. A visita também segue o traço de Manuel Salgado, arquiteto que assina o estádio e o pavilhão. A participação está condicionada a portadores de bilhetes Tour FC Porto e tem lotação máxima, aconselhando-se, por isso, inscrição prévia.

"VALQUÍRIA DRAGÃO" EM CONFERÊNCIA

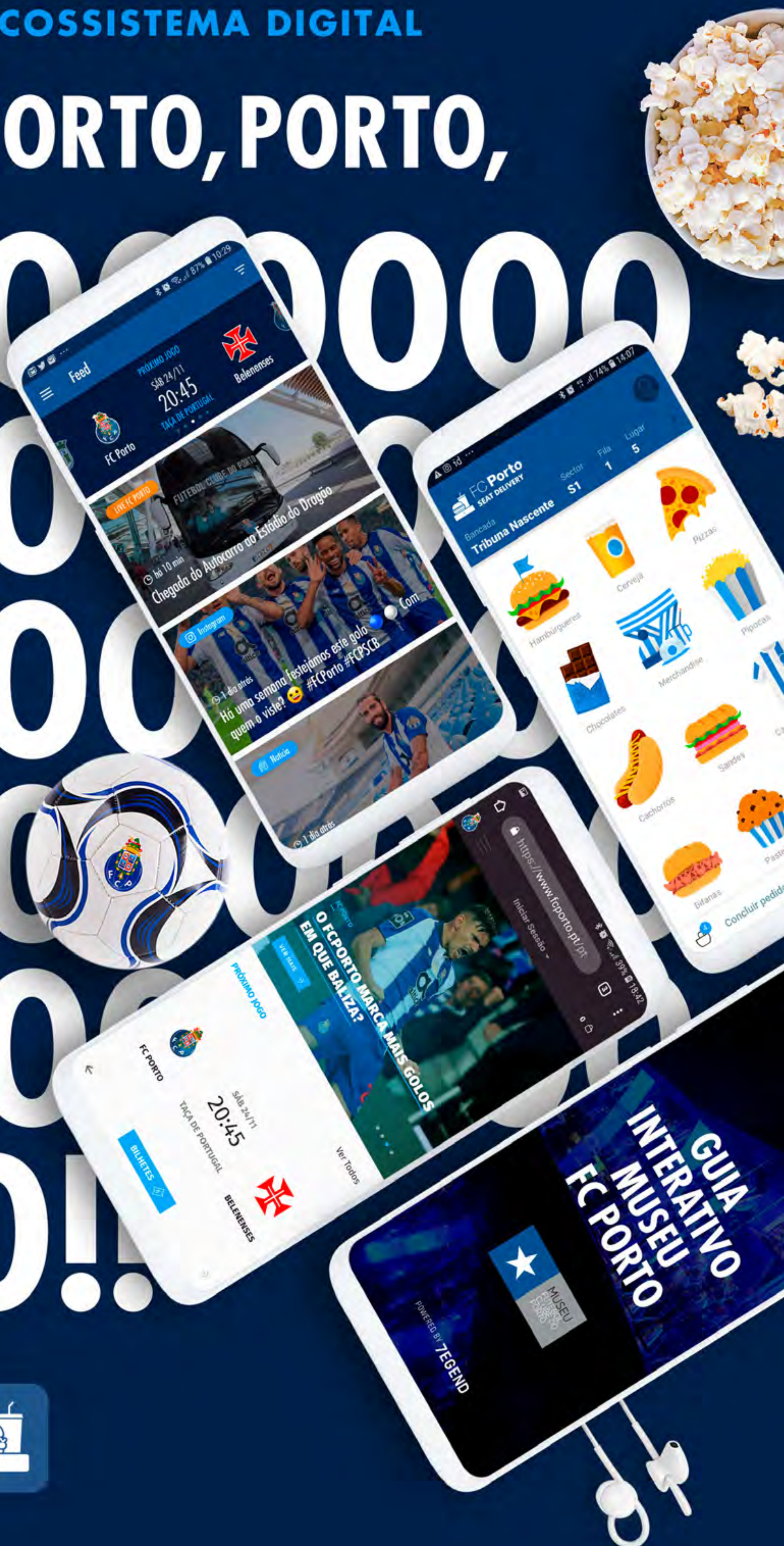
O Museu FC Porto também faz parte da edição de 2019 do ciclo de conferências "Um Objeto e seus Discursos por Semana", iniciativa da Câmara Municipal do Porto. No dia 6 de abril, a partir da "Valquíria Dragão", criação de Joana Vasconcelos exclusiva para o FC Porto e primeira obra da conceituada artista exposta, permanentemente, em área de circulação livre, o curador e crítico de arte Miguel von Hafe Pérez e o professor e metodólogo de treino José Neto participam numa conversa que assinala, igualmente, o dia mundial da atividade física. A moderação estará a cargo de Jorge Maurício Pinto, diretor de programação do Museu.


FC Porto
DRAGON
FORCE
F C P
CHAMA
OS AMIGOS!
3 Treinos
Por apenas 5 euros
+ Descontos
Para os alunos e amigos
SABE MAIS EM:
www.fcporto.pt · dragonforce@fcporto.pt

FC PORTO ECOSSISTEMA DIGITAL

PORTO, PORTO, PORTO,

POOOOOOOOO
OOOOOOOOO
OOOOOOOOO
OOOOOOOOO
OOOOOOOOO
OORTO!!





Ficha de Jogo

1-2

LIGA, 24.ª JORNADA
02 DE MARÇO DE 2019
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
ADRIÁN LÓPEZ (19')
JOÃO FÉLIX (26')
RAFA (52')

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
RICARDO SANTOS

4.º ÁRBITRO
HUGO MIGUEL

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
RÚBEN DIAS (17')
FERRO (54')
SAMARIS (60')
OTÁVIO (77')
GABRIEL (77' E 77')
FELIPE (80')
ODYSSEAS (89')

CARTÃO VERMELHO
GABRIEL (77')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

CASILLAS
MANAFÁ
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
CORONA
HERRERA
ÓLIVER
BRAHIMI
MAREGA
ADRIÁN LÓPEZ

BENFICA
TREINADOR
Bruno Lage

ODYSSEAS
ANDRÉ ALMEIDA
RÚBEN DIAS
FERRO
GRIMALDO
PIZZI
SAMARIS
GABRIEL
RAFA
SEFEROVIC
JOÃO FÉLIX



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

CORONA POR OTÁVIO (61')
ADRIÁN LÓPEZ POR SOARES (61')
ÓLIVER POR DANILO (81')

NÃO UTILIZADOS

VANÁ
ÉDER MILITÃO
HERNÂNI
FERNANDO ALMEIDA

SUBSTITUIÇÕES BENFICA

PIZZI POR GEDSON (71')
RAFA POR CORCHIA (87')
JOÃO FÉLIX POR CERVI (90+1')

NÃO UTILIZADOS

SVILAR
FLORENTINO LUÍS
JOTA
JONAS



Se o empate já era mau, com a derrota ficamos verdadeiramente desiludidos. A vitamina ideal para o Benfica foi o golo surgido do nada. Em circunstâncias normais, não perderíamos este jogo."

Sérgio Conceição



"Estamos tristes, mas, como se disse na roda, faltam 30 pontos até ao final do campeonato. Eles marcaram dois golos em dois erros nossos. Era um clássico em casa e devíamos tê-lo ganho, mas nada está perdido."

Alex Telles

OS NÚMEROS

6

Adrián López marcou o sexto golo na temporada e o primeiro num clássico, que é também o primeiro apontado na Liga portuguesa. Até então só tinha marcado na Taça de Portugal (4) e na Liga dos Campeões (1).

100

Pepe completou o centésimo jogo com a camisola do FC Porto e o 11.º desde que regressou ao Dragão em janeiro. O primeiro data de agosto de 2004, por ocasião da Supertaça Europeia disputada no Mónaco, frente ao Valência.



Ficha de Jogo

3-1

LIGA DOS CAMPEÕES, OITAVOS DE FINAL, 2.ª MÃO
06 DE MARÇO DE 2019
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
SOARES (26')
DE ROSSI (37' PEN)
MAREGA (52')
ALEX TELLES (117' PEN)

ÁRBITRO
CUNEIT ÇAKIR (TURQUIA)

ASSISTENTES
BAHATTIN DURAN
TARIK ONGUN

4.º ÁRBITRO
HALIS OZKAHYA

VIDEOÁRBITRO
SZYMON MARCINIAK

CARTÃO AMARELO
ZANIOLO (15')
HERRERA (18')
DANILO (45'+2)
KARSDORP (55')
PEPE (58')
DZEKO (58')
PELLEGRINI (81')
FLORENZI (116')
ALEX TELLES (118')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

CASILLAS
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
OTÁVIO
HERRERA
DANILO
CORONA
MAREGA
SOARES

ROMA
TREINADOR
Eusebio di Francesco

OLSEN
KARSDORP
MARCANO
MANOLAS
JUAN JESUS
KOLAROV
NZONZI
DE ROSSI
ZANIOLO
PEROTTI
DZEKO



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

CORONA POR BRAHIMI (69')
SOARES POR FERNANDO ANDRADE (78')
OTÁVIO POR HERNÂNI (94')
ÉDER MILITÃO POR MAXI PEREIRA (103')

NÃO UTILIZADOS

VANÁ
ÓLIVER
ADRIÁN LÓPEZ

SUBSTITUIÇÕES ROMA

DE ROSSI POR PELLEGRINI (45'+4)
KARSDORP POR FLORENZI (55')
MARCANO POR CRISTANTE (77')
PELLEGRINI POR SCHICK (96')

NÃO UTILIZADOS

MIRANTE
SANTON
EL SHAARAWY



"A relação entre o Otávio, o Marega, o Corona e o Soares na frente, com o sentido posicional dos nossos dois médios, quer na fase defensiva quer na ofensiva, deu num jogo de grandíssima qualidade."

Sérgio Conceição



"Passou-me muita coisa pela cabeça, sinceramente, mas não fui só eu a marcar o penálti, foi toda a equipa, toda essa energia do Estádio do Dragão."

Alex Telles

OS NÚMEROS

1

O golo que colocou o FC Porto nos quartos de final foi o primeiro de Alex Telles na atual edição da Champions, depois de ter iniciado a prova a desperdiçar um penálti em Gelsenkirchen.

4

Quatro anos depois, o FC Porto volta a atingir os quartos de final da Liga dos Campeões e a estar entre as oito melhores equipas da Europa.

6

Marega marca em seis jogos consecutivos da Liga dos Campeões e supera o marco histórico de Mário Jardel.



Ficha de Jogo

FEIRENSE 1-2 FC PORTO

LIGA, 25.ª JORNADA
10 DE MARÇO DE 2019
20H00
ESTÁDIO MARCOLINO DE CASTRO, EM STA. MARIA DA FEIRA

MARCADORES
FELIPE (4' AG)
DANILO (18')
PEPE (35')

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
RUI LICÍNIO
INÁCIO PEREIRA

4.º ÁRBITRO
JOÃO PINHO

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
JOÃO SILVA (18')
VITOR BRUNO (34')

FEIRENSE
TREINADOR
Filipe Martins

CAIO SECCO
EDSON FARIAS
BRISEÑO
FLÁVIO RAMOS
VÍTOR BRUNO
BABANCO
ALY GHAZAL
TIAGO SILVA
STURGEON
JOÃO SILVA
LUÍS MACHADO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

CASILLAS
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
CORONA
DANILO
HERRERA
OTÁVIO
MAREGA
SOARES





"Quisemos sempre ir à procura de mais um golo. Depois de um jogo da Champions, muito cansativo, não era fácil vir aqui dar uma grande resposta à desvantagem."

Sérgio Conceição



"Foi importante dar logo a volta ao resultado, é um campo difícil e o Feirense é uma equipa aguerrida. Nunca desistir faz parte do nosso ADN. Temos agora nove finais e estamos focados nisso."

Danilo

SUBSTITUIÇÕES FEIRENSE
LUÍS MACHADO POR OFORI (70')
STURGEON POR CRIVELLARO (79')
BABANCO POR EDINHO (84')

NÃO UTILIZADOS
MOREIRA
NASCIMENTO
TIAGO GOMES
MARCO SOARES

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
MAREGA POR BRAHIMI (69')
CORONA POR MANAFÁ (85')
OTÁVIO POR ÓLIVER (86')

NÃO UTILIZADOS
VANÁ
MAXI
FERNANDO ANDRADE
ADRIÁN LÓPEZ

OS NÚMEROS

100

O golo de Pepe foi o centésimo do FC Porto na temporada. O ciclo começou a 4 de agosto, na Supertaça, com Brahimi a fazer o primeiro da vitória por 3-1 sobre o Aves.

1

Danilo fez o primeiro golo na temporada e o 15.º desde que chegou ao FC Porto. O internacional português estreou-se a marcar de azul e branco a 2 de dezembro de 2015, frente ao União da Madeira.

8

O FC Porto conseguiu a oitava reviravolta da época, a primeira em 2019. A última vez em que o tinha conseguido foi a 23 de dezembro, na receção ao Rio Ave (2-1).



Ficha de Jogo

3-0

LIGA, 26.ª JORNADA
16 DE MARÇO DE 2019
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
ALEX TELLES (57' PEN)
ÉDER MILITÃO (72')
BRAHIMI (88')

ÁRBITRO
JOÃO CAPELA (LISBOA)

ASSISTENTES
PAULO BRÁS
JORGE CRUZ

4.º ÁRBITRO
LUÍS REFORÇO

VIDEOÁRBITRO
BRUNO ESTEVES

CARTÃO AMARELO
PEPE (45'+2)
GAMBOA (55')
GETTERSON (90')

CARTÃO VERMELHO
LUCAS ÁFRICO (8')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

CASILLAS
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
CORONA
HERRERA
DANILO
OTÁVIO
MAREGA
SOARES

MARÍTIMO
TREINADOR
Petit

CHARLES
NANU
LUCAS ÁFRICO
GETTERSON
GROLLI
PELÁGIO
BARRERA
GAMBOA
CHINA
FABRÍCIO BAIANO
RENÉ SANTOS



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

PEPE POR MANAFÁ (46')
OTÁVIO POR BRAHIMI (70')
HERRERA POR ÓLIVER (77')

NÃO UTILIZADOS

VANÁ
MAXI
ADRIÁN LÓPEZ
FERNANDO ANDRADE

SUBSTITUIÇÕES MARÍTIMO

RENÉ SANTOS POR JEAN CLEBER (46')
PELÁGIO POR CORREA (65')
BARRERA POR RODRIGO PINHO (73')

NÃO UTILIZADOS

AMIR
BEBETO
EDGAR COSTA
JOEL TAGUEU



"Disse, na antevisão do jogo que se conseguíssemos ganhar estas nove finais, a contar com este jogo, podemos estar mais perto de conseguir aquilo que queremos."

Sérgio Conceição



"Vai ser assim até ao fim, fazendo o nosso trabalho, para que no final possamos estar na frente do campeonato."

Alex Telles

OS NÚMEROS

19

O golo de Brahimi foi o 19.º apontado por um jogador do FC Porto que começou a partida no banco de suplentes. Hernâni e Soares são os que mais faturaram na condição de suplente utilizado, com quatro golos cada.

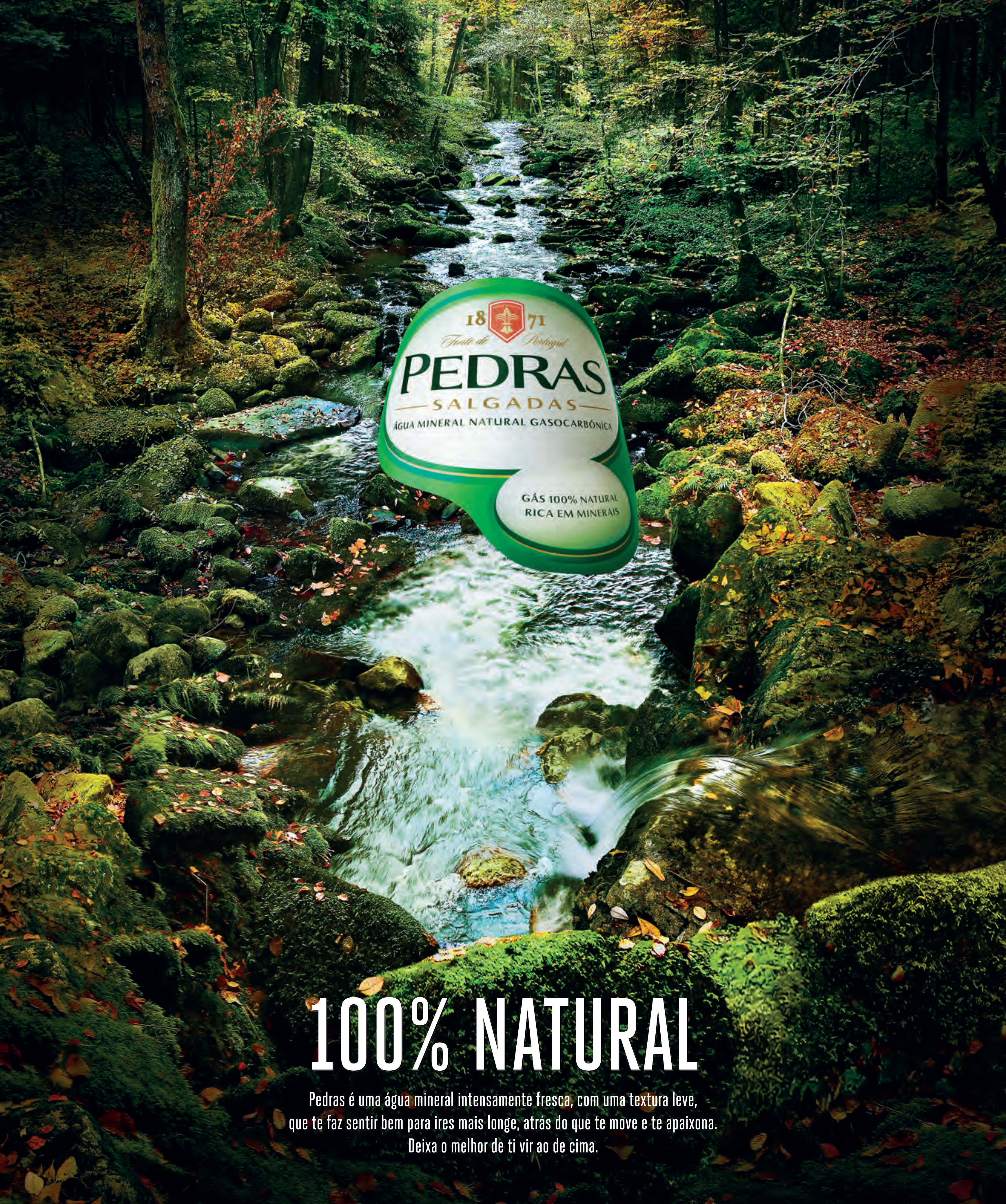
4

Alex Telles fez o quarto golo na temporada, todos eles apontados da marca de grande penalidade.

4

Éder Militão apontou o quarto com a camisola do FC Porto. O Estádio do Dragão presenciou três deles, todos marcados de cabeça.


DELTA
CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios "Marca de Confiança" (16º ano consecutivo), "Escolha do Consumidor" (5º ano consecutivo) e "Prémio 5 Estrelas" (3º ano consecutivo). Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
'17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2017
Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2017


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.



A PELE DO DRAGÃO

A HISTÓRIA DO FC PORTO ATRAVÉS DE CAMISOLAS DE JOGO

THE DRAGON'S SKIN

THE HISTORY OF FC PORTO THROUGH COLLECTIONS OF MATCH WORN SHIRTS

FRANCISCO ARAÚJO

5 603128 111129 03

MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO